ANNO LIII NUMERO 282

SEXTA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

ROMA, 5 de dezembro.

Sua Santidade o Papa acha-se de novo incommodado, julgando-se que sua indisposição tem desta vez uma gravidade excepcional.

VIENNA, 5 de dezembro.

Os Russos, procurando occupar os desfiladeiros de Orkhania, foram rechaçados com grandes perdas.

COMMERCIAES

LONDRES, 5 de dezembro.

Assucar de Pernambuco GOOD BROWN **a 21 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 5 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 18,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR **a 6 7/8 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 21 schs. por quintal.

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 81 1/2 CENTS **por libra esterlina.**

Preço do ouro 102 1/2.

Assucar refinado pilado a 7 1/8 CENTS **por libra.**

Petroleo purificado a 13 3/4 CENTS **por galão.**

BAHIA, 6 de dezembro.

Segue hoje para os portos do norte o paquete nacional *BAHIA*, **da companhia** BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

Agencia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1877.

Antonio Gomes Serra.—Passe portaria na fórma requerida.

Augusto Cesar da Cunha.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco Pedro da Costa.—Passe portaria, concedendo a licença nos termos requeridos.

Major João Baptista Muniz Falcão.—Não póde ter lugar o que requer o supplicante.

João da Costa Cardoso.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Maria Francisca da Silva Novaes Doria.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 949. — Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de Anna Emilia Teixeira de Mello, a requerimento de sua senhora.

A' ordem do de Santo Antonio, Liberata Francisca do Rosario e Casimiro, escravo de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Antão Alves Bezerra, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

No dia 28 de novembro ultimo, no districto de S. Benedicto, do termo de Panellas, José Julião, José Paulo e Manoel Julião, assassinaram com um tiro e cinco facadas a José Marcolino. Contra os delinquentes, dos quaes só foi preso o primeiro, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

A's 8 horas mais ou menos da noite do dia 1º do corrente, na villa de Panellas, Bernardino José de Senna, Miguel Aurelia̲no dos Passos Moura e Joaquim Corrêa da Silva, reuniram na casa do primeiro grande numero de desordeiros jogadores e ebrios, com o fim de fazerem desordens, e sahindo para a rua desafiaram a policia. O subdelegado respectivo compareceu ao lugar com o destacamento e não póde restabelecer a ordem, por ser grande o numero dos desordeiros e estarem quasi todos armados; apresentando-se, porém, o delegado, conseguio á muito custo acalmar os animos e prender a quatro dos mais exaltados, deixando de capturar os demais e os autores da desordens por se evadirem. Do conflicto resultou sahirem levemente contusos alguns soldados e paisanos que auxiliaram a força publica. Contra os delinquentes o delegado está procedendo na fórma da lei.

Pelas 10 1/2 horas do dia de hontem falleceu repentinamente na rua do Cabugá, o canoeiro Alexandre Canna Brava, verificando-se da vistoria a que se procedeu, que a morte fôra o resultado de uma congestão cerebral.

A's 10 horas da noite de hontem, na Estrada Nova do districto da Varzea, Maria de tal, armada de uma foice, fez diversas contusões no inspector de quarteirão Manoel Fernandes de Albuquerque Mello. Contra a offensora, que conseguio evadir-se depois de ter sido presa em flagrante, se está procedendo na fórma da lei.

No dia 27 do mez proximo findo, no engenho Tapipiré Novo, do termo de Ignarassú, Francisco Barañna, ferio gravemente com um tiro a Porfirio José Ribeiro, logrando evadir-se. Contra o delinquente se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Das 5 para 6 horas da tarde do dia 4 deste mez, na cidade de Olinda, Umbelino Adonio Maciel Monteiro, ferio gravemente, com tres facadas, a Paulo José dos Santos, e logrou evadir-se. Contra o criminoso se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Pará 28 e do Maranhão 30 do passado, do Ceará 2, do Rio Grande 4, e da Parahyba 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PARA'

— A commissão, composta do Dr. chefe de policia, promotor publico da capital, administrador da recebedoria, e dous escripturarios da thesouraria de fazenda, proseguia nos exames devidos na alfandega, de accordo com a representação da praça do commercio de Belém.

— Não tendo sido possivel conseguir a apuração geral dos votos das eleições para vereadores e juizes de paz do municipio de Breves, pelo motivo de não se terem reunido não só os vereadores que se acham em exercicio como os respectivos supplentes, facto que se tem reproduzido desde julho ultimo, resolveu a presidencia da provincia impor nos vereadores da referida camara Manoel Antonio Lobato de Miranda, Theodoro Antonio de Souza, Manoel de Christo dos Santos, Manoel Francisco das Chagas e Silva e Raymundo Manoel dos Passos, e aos supplentes Roberto Jacintho de Nazareth, Seraphim Rodrigues de Mello, Theodoro Nicoláo Bastos, Maximo de Miranda Portugal, Lourenço Raphael de Mendonça, Euzebio José de Mendonça e João Marcelino de Macêdo, a multa de 200$000, repartidamente por todos elles, por se mostrarem omissos no cumprimento de seus deveres, e ordenar a camara municipal de Oeiras que, como a mais vizinha, faça a referida apuração, remettendo opportunamente ao presidente da camara de Breves o resultado.

— Acerca da vazante do rio Amazonas diz o *Liberal do Pará*;

« Tem sido extraordinaria a actual vazante do Amazonas e seus affluentes. Os vapores, apezar do grande cuidado com que se faz hoje a navegação, tem encalhado mesmo em lugares por onde na vazante de outros annos sempre transitaram sem o minimo obstaculo.

« Os lagos menos profundos tem ficado com o leito a descoberto, do que resulta grande mortandade de peixe.—Nos outros a pesca é feita com summa facilidade, pelo que a safra do Pirarucú deve ser extraordinaria.

« Em varios *paraná-mirys* tem morrido o peixe nas margens, por effeito da grande descida do rio.

« Ha lugares onde não chove ha tres mezes. Felizmente a enchente era esperada todos os dias, para vir trazer nova vida e animação áquellas ricas regiões. »

— Lemos na *Provincia do Pará*, de 23 de novembro:

« Entrou hontem do Purús o vapor *Teixeira & Ruiz*, trazendo o seguinte carregamento:

« Borracha fina	82,447	kilogrammas
« Dita sernamby	10,179	»
« Peixe	11,100	»
« Cacáo	90	»

« Eis ahi uma prova de que não ha motivo para desanimar nem perder a esperança no futuro.

« Trabalhemos todos com calma para vencer as difficuldades que ora surgem; trate de seu lado a assembléa provincial de alliviar o commercio dos vexames que sobre elle pesam, e o futuro será certamente auspicioso.

« A demora que teve o *Teixeira & Ruiz*, não foi devida á falta d'agua no Purús, como aqui correu, mas, a ter o navio transposto as cachoeiras e seguido até S. Miguel do Arany, 8 dias de viagem além de Hiutanahan, que é o ponto terminal das viagens dos vapores da companhia do Amazonas, limitada. »

— Falleceu, em Cametá, o tenente-coronel Marcelino Antonio da Costa.

— Procedente do Rio de Janeiro chegára ao porto de Belém, no dia 24 de novembro, a corveta allemã *Meduza*.

— No dia 25 devia proceder-se, na provincia, a eleição dos membros da respectiva assembléa legislativa.

MARANHÃO

— Acerca do naufragio do vapor *Hibernia*, lemos no *Paiz*:

« Empenhando-se com a maior solicitude em descobrir as causas do sinistro do *Hibernia*, não tem o Sr. capitão do porto para esse fim se esquecido de um só meio.

« Da conferencia dos praticos resultou o seguinte:

« Nós abaixo assignados, praticos da barra e bahia de São Marcos, reunidos em uma das salas da capitania, por ordem e estando presente o Illm. Sr. capitão do porto, para darmos nosso parecer a respeito das circumstancias que poderiam ter motivado o encalhe e perda do vapor inglez *Hibernia*, em frente da Ponta d'Areia, se o dito vapor foi bem ou mal guiado pelo pratico João Candido Ferreira e se no lugar onde o pratico deu fundo ao mesmo vapor *Hibernia* estava elle convenientemente seguro e livre de qualquer perigo; depois de cada um dos abaixo assignados apresentar diversas considerações sobre o facto, somos de parecer:

« 1.º Que o vapor *Hibernia* entrou bem pilotado pelo pratico João Candido Ferreira, tomando este todas as cautelas, visto como entrou muito de vagar e deu fundo em 10 braças d'agua, estando preenchidas todas as marcas, em lugar onde em outras occasiões tem fundeado navios de grande porte, o que foi geralmente observado tanto pelos abaixo assignados, como por muitas outras pessoas entendidas.

« 2.º Que o vapor *Hibernia* não encalhou no lugar onde o fundeou o pratico João Candido Ferreira e sim para dentro, o que visivelmente se notou na occasião.

« 3.º Que o encalhe e perda do vapor *Hibernia* attribuimos a um dos dous principios: ou o vapor garrou em consequencia da correnteza ou então de bordo lhe arriaram mais amarra, o que poderia dar occasião a que elle no virar tocasse no banco. Estas circumstancias podem facilmente ser averiguadas ouvindo-se pessoas de bordo.

« 4.º Que nem o vapor *Hibernia* nem as fortalezas fizeram signal algum para a terra pedindo soccorro, e tendo pegado da pôpa ás 3 horas pouco mais ou menos, somente ás 5 e meia, segundo dizem, içaram uma bandeira dando um nó, signal que não consta fosse visto em terra. Esta falta de signal de soccorro, logo que o navio tocou no banco muito contribuio para sua total perda. Maranhão, 26 de novembro de 1877.— *José Miguel Pereira*, 2.º tenente e pratico-mór.— *Joaquim Domingues Correia*, ajudante.— *João de Deus Vieira.*— *Francisco Xavier Ferreira.*— *Luiz Gomes Barboza.*— *Francisco de Sales Junior.*

« Não satisfeito com isto mandou o Sr. capitão do porto uma commissão sondar o lugar, e do parecer desta, como do que acima fica, não resulta prova contra o pratico que guiou o vapor.

« O Sr. capitão do porto vai ouvir o commandante do *Hibernia* e outras pessoas, na presença do consul de Inglaterra, que para esse fim convidou. »

— Procedia-se á salvação do fio telegraphico, existente a bordo do *Hibernia*.

— A presidencia da provincia determinou ao capitão do porto que, nos termos do paragrapho quinto do artigo oitavo do regulamento de 22 de setembro de 1852, proceda contra o pratico João Candido Ferreira, por constar da informação do mesmo pratico não ter elle cumprido as ordens do pratico mór, quanto ao local em que devera fundear o vapor, cedendo á reclamação do commandante e fundeando o vapor cento e cincoenta braças para E—do lugar indicado.

— O reverendissimo arcediago vigario geral nomeou uma commissão para, em nome do clero, solicitar donativos para os habitantes dos lugares que a secca tem ultimamente reduzido ao mais desgraçado estado.

São membros da commissão os reverendos senhores: vigario Fabricio, chantre Reis e conego Purificação.

PIAUHY

Achava-se no exercicio do cargo de presidente da provincia o terceiro vice-presidente Barão de Campo-Maior.

— A' *Moderação* escreve da villa de Picos, com data de 25 de outubro, dizendo que a secca por lá está terrivel e horrorosa; que o povo desvalido continúa a soffrer toda a sorte de privações, e que, a continuar o tal estado calamitoso, muita gente morrerá de fome.

« No mercado, ou por outra, no proprio termo já não apparecem viveres, estão por um preço elevadissimo, de sorte que rarissimas pessoas podem compral-os.

« Que horror!

« E em tal estado deploravel tem o municipio dos Picos de passar ainda cerca de cinco mezes, pois somente de março em diante é que poderão ir apparecendo alguns legumes, isto mesmo se chover logo.

« Sabemos que S. Exc., solicito como se ha revelado em attender os clamores publicos, tem enviado soccorros em dinheiro á commissão respectiva desse lugar; assim como tomou providencias no sentido de irem do Amarante, onde estabeleceu um celeiro,—arroz, farinha e feijão, para os termos de Oeiras, Picos e Jaicós.

« A' commissão do Amarante deverão, por consequencia, a desses lugares solicitar os viveres de que carecerem, mesmo em quantidades pequenas e indispensaveis para irem supprindo suas necessidades mais urgentes; tendo em vista a falta absoluta que ha em toda a provincia de generos alimenticios que escasseiam consideravelmente.

« Não desesperem os habitantes de Picos,— S. Exc. o Sr. Dr. Rodrigues Silva procurará como tem procurado, com louvavel actividade, mitigar as afflicções daquelles que se estorcem nas agonias da miseria.

« E nem é possivel fazer mais do que S. Exc. ha feito—em quadra tão melindrosa, n'uma provincia vasta como esta, onde as communicações são, pela força das circumstancias sempre demoradas, e onde os meios de transporte são tambem, como sempre foram pessimos e mui difficeis. »

CEARA'

A *Constituição* assim se expressa acerca do Sr. desembargador Estellita:

« S. Exc. logo depois da posse do seu digno successor, ao retirar-se de palacio para a sua nova residencia, foi acompanhado até a casa por crescido numero de amigos e admiradores, que assim deram-lhe uma subida prova de publica e pessoal estima, a que o distincto magistrado não poude ser insensivel, retribuindo-a do modo porque costumam fazel-o os cavalheiros distinctos.

« A musica da policia tocou á porta.

« Depois de um governo de nove mezes e doze dias, o mais arduo e mortificante de quantos tivemos de trinta e tres annos, á esta parte, S. Exc. recolhe-se á vida do juiz com a consciencia tranquilla por haver cumprido religiosamente o seu dever, tanto quanto era possivel na dolorosa situação em que lhe coube governar, merecendo invariavelmente a estima dos amigos, o respeito dos correligionarios e as bençãos de todos quantos o procuraram em nome do infeliz e do desgraçado. »

« Hontem, [23] o Sr. desembargador Estellita reassumio as funcções de seu elevado cargo de procurador da corôa, fazenda e soberania nacional da nossa relação, deixando desde então o exercicio que tinha interinamente o Exm. Sr. desembargador Antonio de Souza Mendes, um dos caracteres mais distinctos da alta magistratura. »

— A' capital chegaram, a 21 de novembro, procedentes do Aracaty, na barcaça *Flor do Aracaty*, 450 emigrantes no mais deploravel estado, tendo embarcado naquella cidade no dia 19 á tarde.

Na viagem morreram de fome tres crianças. Os demais em quasi completa inanição, foram soccorridos e abrigados incontinente pelo subdelegado Marcos Apolonio da Silva, como substituto do Dr. Henrique Theberge, commissario do governo que se achava então incommodado de saúde.

— Falleceram: em Missão Velha, o capitão Antonio Joaquim de Macedo; na Pedra-Branca, victima de febre amarella, o major Manoel Joaquim Cavalcante; em Sobral, com cêm annos de idade, o capitão Victorino Alves do Prado.

— Na capital o calor exacerbára-se, marcando o thermometro de meio á duas horas da tarde diariamente de 31, 31 e meio e 32 gráos.

— A escuna allemã *Blinche Bonny*, levou para o Canal 1,200 saccas com café, e 4,500 couros.

— O *Retirante*, jornal que se publica na capital, dá as seguintes noticias acerca da secca:

« No lugar Bento Pereira, da cidade do Aracaty, diversos retirantes encontrando enterrada na estrada uma vacca que morrera do mal, dividiram-n'a entre si e a devoraram para saciar a sua fome!

« Horas depois, principiaram a sentir dores agudas no estomago e por todo o corpo. No dia seguinte estavam inchados e com o corpo frunchado de carbunculos, mal horrivel que mata os gados quasi de repente.

« Já morreram 2 destes infelizes, e 17 estão em risco de vida.

« Sirva este lamentavel facto de remorso aos *zelosos* membros das commissões de soccorros que lhes negaram pão e agua, por onde transitaram esses desventurados retirantes!

« Na mesma cidade, em casa do Dr. Pacheco, morreu quasi instantaneamente uma pobre retirante, por occasião que pedia por acenados, uma esmola para comer! Todos os exforços medicos empregados para salval-a foram inuteis.

« E' incrivel que em uma cidade, onde existem tantos recursos alimenticios, e onde a caridade particular tem sido excessiva como nos consta, se désse tão triste acontecimento!

« O que dirá a commissão de soccorros?

« No dia 18 do corrente, ainda na mesma cidade, morreram de fome 25 emigrantes!

« A não mudar de rumo a commissão de soccorros, a fome devorará todos esses infelizes retirantes, que procuram naquella cidade abrigar-se da miseria á sombra do governo.

« Como se illudiram. »

— A alfandega arrecadou no mez de novembro 111:553$822.

— A emigração até 30 de novembro elevava-se a 3,826 cearenses, sendo 683 para o sul e 3,143 para o norte do imperio.

— No mez de novembro foram sepultadas, no cemiterio publico da capital, 536 pessoas. No mesmo mez de 1876 foram sepultados 73 cadaveres.

— Lemos no *Cearense*, de 2 do corrente:

« Continúa a fome a fazer victimas em varios pontos da provincia. As noticias que recebemos do interior são assombrosas.

« De Tamboril diz-nos um membro da commissão daquella villa que alli já tem succumbido á fome grande numero de infelizes!

« Do Aracaty pintam-nos aquella cidade sobre um vulcão!

« Para mais de 35.000 emigrantes lá se acham a morrer de fome, já se contando muitas victimas.

« Todo Cariry está conflagrado. Os bandos de assassinos assaltam as povoações, saqueiam e matam, ao passo que a fome vai fazendo dezenas de victimas diariamente!

« Os homens abastados das localidades acham-se sob a pressão do terror, vendo ameaçadas suas propriedades não só pelos grupos de sicarios como pelos famintos.

« A emigração para esta capital é espantosa, podendo-se computar em 50,000!

« Este povo já extenuado pelo cansaço e fadigas de longas jornadas, coberto de immundos trapos, morto á fome, procura a capital como o unico salvaterio! Mal sabem esses desgraçados que sorte cruel os aguarda!

« Não se passarão muitos dias que aqui, na propria capital, a fome comece a sinistra ceifa.

« Não ha mais para onde appellar. Das cumiadas do poder já partio o grito de terror— *Salve-se quem poder!*

« Ou a emigração forçada, ou a morte pela fome!

« Terrivel dilemma! »

« Acabamos de receber uma representação que os habitantes do Aracaty dirigiram ao Exm. presidente da provincia.

« Deixamos de publical-a por nos ter vindo ás mãos quando a composição do nosso jornal se achava quasi concluida.

« E' sombrio e tetrico o estado do Aracaty, ninguem póde prever o que será o dia d'amanhã.

« Sem força publica para conter tão grande numero de emigrantes, sem meios de fazer parar a corrente de emigração, sem recursos com que possa satisfazer a necessidade de todos, vive a laboriosa população do Aracaty entregue aos mais horriveis presentimentos. Para mais de 35,000 emigrantes assoberbam já as ruas, as casas, semi-nús, mortos á fome, a pedir pão.

« O que será de todos, quando a fome determinar os horriveis desatinos de que se acompanha?!

« Cartas vindas d'alli dizem-nos que morrem diariamente 20 individuos.

« D'entre estes infelizes a quarta parte morre á fome, ou em consequencia de alimentação inconveniente. »

« Mais uma scena lutuosa registram os annaes do crime desta infeliz provincia.

« No dia 19 do passado, pelas 8 horas da manhã, no lugar Jardim, do termo de Quixeramobim, a 10 leguas daquella cidade, foram barbaramente assassinados o fazendeiro Manoel Ferreira Chaves, conhecido por Manoel Eugenio, Anna de tal, que com este vivia, e o menor Manoel, que aquelle creava como filho, e espancado a cacete um seu escravinho de 11 annos de idade, que os malvados deixaram por morto; sendo autores desse barbaro attentado os irmãos Bento Sabino, Agostinho Sabino e Virginio Sabino, moradores no lugar Bomfim, do termo de Pedra Branca.

« Os sicarios ha muito projectavam esse crime. No dia 19 mandaram avisar ao infeliz Manoel Eugenio que fosse vêr uma rez sua que se achava cahida. Manoel Eugenio apenas recebe o aviso dirige-se ao lugar indicado, acompanhado da referida mulher, do seu filho adoptivo e o escravinho.

« Um dos assassinos que se tinha emboscado á borda do caminho desfechou-lhe um tiro; o infeliz cahe e acabam de matal-o com 11 facadas; e successivamente foram fazendo o mesmo á mulher, ao menor e ao escravinho. Consummado o delicto apoderaram-se das chaves que o infeliz trazia sempre comsigo, vão á casa e roubam todo dinheiro e viveres que alli se encontraram.

« A autoridade policial tratou logo de tomar conhecimento do facto, conseguindo a captura de um dos sicarios, Bento Sabino, que tudo confessou, sendo apprehendidos varios dos objectos roubados.

« A população daquella comarca achava-se aterrada.

« Propala-se alli que grupos de individuos, moradores em algumas serras e outros lugares de Pedra Branca e Maria Pereira preparavam-se para um assalto em Quixeramobim, onde dizem haver homens abastados e prevenidos de generos para passarem a secca.

« Diziamos ha pouco, a proposito da tragedia de Missão-Nova, que não seria sómente esse facto que teremos a lamentar, á vista da falta absoluta de segurança e do abandono completo a que nos entregou o governo. Vão-se realisando nossas tristes previsões.

« A provincia passa por uma crise horrivel. »

RIO GRANDE DO NORTE

Da capital escreve nosso correspondente:

« O dia 26 do mez passado foi um dia de gloria para o Exm. Sr. Dr. Tolentino de Carvalho.

« A assembléa legislativa provincial, interpretando fielmente os sentimentos do povo rio-grandense, enviou uma commissão de seu seio para felicitar a S. Exc. pela solicitude que ha desenvolvido na angustiosa quadra, que atravessa a provincia, providenciando com inexcedivel zelo para que não faltem soccorros á população faminta; pela fiscalisação e economia no dispendio dos dinheiros publicos e acertadas medidas tomadas no sentido de conjurar a crise financeira, facilitando no futuro o equilibrio entre a receita e a despeza; e finalmente pela rectidão e imparcialidade de seus actos em todos os ramos da publica administração.

« Esse acto espontaneo da patriotica assembléa provincial revela a confiança que lhe inspira o honrado administrador, o qual não tem poupado esforços para attenuar os effeitos da terrivel secca, que nos flagella e prestar a esta provincia, acertadamente confiada ao seu criterio e illustração, serviços importantes, que o recommendam á estima publica e ao reconhecimento do governo imperial.

« Eis a felicitação:

« Illm. e Exm. Sr.—A assembléa legislativa provincial do Rio Grande do Norte resolveu em sessão de 21 do corrente enviar-nos em commissão á presença de V. Exc., para, em seu nome, dirigir-lhe um voto de louvor, adhesão e confiança, pela maneira digna e eminentemente patriotica, porque se tem havido V. Exc. na difficil e melindrosa quadra, que afflige a provincia.

« Por tão poderoso motivo, a assembléa folga de reconhecer, que V. Exc., na esphera de suas attribuições, não tem poupado esforços para attenuar os males, que pesam sobre as victimas flagelladas pelos rigores da secca e de epidemias, proporcionando-lhes todos os soccorros com promptidão, zelo e solicitude inexcediveis.

« O preceito constitucional fôra desde os prodomos desta horrivel calamidade fielmente traduzido por V. Exc. e applicado proporcionalmente á população soffredora, a qual continúa a bemdizer a mão bemfazeja, que mitiga seus padecimentos.

« Semelhantemente, a assembléa provincial applaude a moderação, a rectidão e a justiça, que V. Exc. imprimira sempre em todos os actos de sua benefica e illustrada administração, constituindo-se assim merecedor da estima, respeito e gratidão daquelles, cujos destinos lhe foram confiados pelo sabio e patriotico governo de S. M. O IMPERADOR.

« Se outros titulos não reunisse V. Exc. para perpetuar seu nome illustre nas paginas da historia da provincia, esta phase de sua esclarecida administração seria por si mesma seu maior elogio, a sua gloria imperecivel.

« Rendendo á V. Exc. um justo preito de reconhecimento e homenagem, a assembléa provincial não pode deixar em olvido a prudente e acertada economia, desenvolvida e sustentada por V. Exc. no dispendio dos dinheiros publicos, por cuja fiscalisação V. Exc. tanto se tem empenhado, esforçando-se ao mesmo tempo para, na crise actual, reduzir a despeza, quanto possivel, no elevado intuito de facilitar de futuro o equilibrio dos orçamentos, sem gravame, nem detrimento de serviços organisados.

« Digne-se, pois, V. Exc. de acolher e aceitar estas manifestações tão espontaneas, quanto sinceras, tão leaes, como verdadeiras, tributadas por nós, na qualidade de fieis interpretes dos sentimentos da assembléa legislativa provincial do Rio Grande do Norte, que neste momento solemne temos a honra de representar. Paço da assembléa provincial, 26 de novembro de 1877.—*Joaquim Guilherme de Souza Caldas.*—*Raphael Araujo da Fonceca.*—*Pedro de Alcantara Deão.* — *Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.* — *Joaquim Pereira de Araujo.* »

« S. Exc. dignou-se de responder:

« Aceito as honrosas manifestações que a patriotica assembléa desta provincia me dirige, depois de ter apreciado, com a mais benevola attenção os meus fracos e pequenos serviços.

« Diante da difficil e melindrosa quadra que afflige esta parte do imperio — cidadão e autoridade—tenho apenas, nos limites dos recursos de que disponho, procurado cumprir imperiosos deveres.

« Portanto, só á generosidade da illustre corporação, que dignamente representais, posso attribuir o encarecimento desses serviços, cuja gloria cabe, de pleno direito, áquelles, que em tão contristadora emergencia teem, de bom grado, concorrido para que, até este momento, maiores males não haja a lamentar-se.

« A economia no dispendio dos dinheiros publicos não podia deixar de ser considerada, especialmente na crise financeira em que se acha a provincia, senão como principal medida de governo; e, pondo-a em pratica, cumpri ainda um rigoroso dever.

« Entretanto, extremamente penhorado pela espontaneidade desse seu acto, peço-vos, senhores, que transmittais á assembléa legislativa provincial as seguranças do meu profundo reconhecimento e eterna gratidão. — *José Nicoláo Tolentino de Carvalho.* »

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Quasi sem importancia são as noticias que temos a transmittir-lhes desta vez.

« Quanto á secca escusado será dizer-lhes que vamos de mal a peior, não havendo signaes de chuvas, quer dos brejos para baixo, quer para cima e alto sertão.

« Tem até falhado por aqui as chuvas denominadas de—cajú—, o que é raro e bem mostra o estado irregular da estação, que a todos faz tremer!

« Não diremos outro tanto a respeito dos retirantes, cujo numero cresce de momento a momento, bem como dos pobres de porta, que já andam aos grupos esmolando.

« Se Deus não se compadecer de nós, deve ser medonho o desfecho desta crise!

« Já se vão tornando insufficiente os dous dias da semana, designados pela commissão de soccorros desta capital, para a distribuição dos mesmos aos famintos, pelo seu elevadissimo numero.

« No sabbado passado, não obstante o serviço da distribuição, que regularmente começa de 9 para 10 horas da manhã, ter entrado pela noite, deixaram de ser racionadas para mais de 200 pessoas, chefes de familias; o que obrigou a commissão a voltar no dia seguinte para terminar o seu trabalho, no que andou bem avisada, e sempre convirá que assim proceda, para que não se deem scenas desagradaveis.

« Será um dia de juizo, aquelle em que, por falta de viveres, se deixar de soccorrer esta misera e infeliz população faminta.

« Tenha, portanto, o governo o maior empenho e cuidado para que não faltem esses soccorros, certo de que será duplo o resultado do benefico dessa medida humanitaria.

« Principiou a ser feito na segunda-feira pelos retirantes o serviço da limpeza e asseio desta capital, e brevemente outros trabalhos mais importantes serão encetados sob a direcção da respectiva commissão.

« Tendo chegado, a 30 do passado, no vapor da companhia brasileira, que aqui tocou nesse dia, o Sr. Dr. Manoel Antunes Pimentel, chefe de policia nomeado para esta provincia, tomou posse S. S. do referido lugar no dia 1º do corrente.

« Pela secretaria do governo, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foi expedido, em 30 do passado, um convite aos negociantes desta praça, para, nos termos do art. 1º da lei n. 658 de 17 de outubro preterito, e 1º do regulamento n. 21 de 3 daquelle mez, apresentaram sua proposta para nomeação dos inspectores do algodão, dentro do prazo de 15 dias, afim de que possa ter lugar o que recommenda o artigo 25 do citado regulamento.

« Perto estamos, portanto, de ver essa experiencia; que praza a Deus, produza o desejado effeito, como é para desejar.

« Falleceu, na cidade de Pombal, o Rvm. vigario da freguezia, padre Alvaro Ferreira de Souza, em idade maior de 70 annos.

« No dia 2 do corrente, anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, illuminaram-se á noite os edificios publicos, tocando em frente a palacio a banda de musica do corpo de policia, que depois percorreu algumas ruas da cidade.

« Terminaram-se no lyceu desta capital, no dia 22 do passado, os exames geraes de linguas e sciencias, cujo resultado foi o seguinte:

« Portuguez.— Approvados plenamente 4, simplesmente 11, reprovados 7.

« Latim.—Approvados plenamente 1, simplesmente 5, reprovados 4.

« Francez. Approvado com distincção 1, plenamente 5, reprovados 8.

« Inglez.—Approvados plenamente 9, simplesmente 11, reprovado 1.

« Rhetorica.—Approvado plenamente 1, simplesmente 2, reprovados 2.

« Geographia.—Approvados plenamente 6, simplesmente 4, reprovado 1.

« Historia.—Approvados com distincção 2, plenamente 5, simplesmente 9, reprovados 6.

« Philosophia.—Approvados plenamente 10, simplesmente 6.

« Arithmetica.—Approvados plenamente 4, simplesmente 11, reprovados 2.

« Algebra.—Approvados plenamente *, simplesmente 6.

« Geometria.— Approvados plenamente 8, simplesmente 6.

« As entradas dos generos neste mercado teem sido muito reduzidas em consequencia da secca, e por tal motivo reduzidos tambem os rendimentos das repartições fiscaes. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Corpo de policia — Foi expedido o seguinte acto:

« Palacio da presidencia de Pernambuco.— Secção 2ª. em 5 de dezembro de 1877.—O presidente da provincia, attendendo a que a guarda local, creada pela lei n. 1,130, de 30 de abril de 1874, não tem preenchido satisfactoriamente o fim de sua instituição, e que ao contrario, os destacamentos do corpo militar de policia, por sua organisação e disciplina, melhor se presta, quer ao policiamento dos centros populosos, quer á perseguição e captura dos criminosos; resolve, usando da autorisação que lhe confere o artigo 9º da lei n. 1,235, de 1 de junho de 1876, combinado com a lei n. 1,263, de 4 de julho ultimo, encorporar a dita guarda local ao corpo militar de policia, que fica elevado a mil praças com oito companhias, tendo a seguinte organisação:

« *Estado-maior.*—1 tenente-coronel, 1 major, 1 tenente-ajudante, 1 dito quartel-mestre, 1 dito secretario, 1 capitão cirurgião e 1 tenente idem.

« *Estado-menor.* —1 sargento ajudante, 1 dito 2º vago-mestre e 1 corneta mór.

« *Cada companhia compor-se-ha* de: 1 capitão, 1 tenente, 2 alferes, 1 1º sargento, 4 segundos ditos, 1 furriel, 10 cabos, 100 soldados e 3 cornetas.

« A 1ª e 8ª companhia terão 103 soldados cada uma.

« Outro sim, resolve dispensar aos commissarios e sargentos da guarda local.

« Manda, portanto, que neste sentido se expeçam as ordens e communicações do estylo.—*Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »

— Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram nomeados para o corpo de policia:

6.ª companhia.—Tenente, o tenente honorario do exercito Felicissimo de Azevedo Mello; alferes, Joaquim Servulo Vieira da Paz, e Theodolindo Augusto do Rego.

7.ª companhia.—Capitão, João Baptista Cabral; tenente, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão; alferes, José Nicoláo Ferreira Gomes e Joaquim Francisco de Torres Gallindo.

8.ª companhia. Capitão, Apolinario Luiz de Carvalho; tenente, José Paulo Maciel de Carvalho; Alferes, Laurenio Gonçalves de Azevedo e Francisco Xavier Camello Pessoa.

— Por portarias da mesma data foram promovidos: a capitão da 6.ª companhia, o alferes da 1.ª Felix Antonio de Alcantara; e a alferes da 1.ª companhia, o sargento José Guilherme da Silva Duarte.

Hospital Pedro II—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, commendador Antonio Ignacio de Medeiros Rego, e major Laurentino José de Miranda, para fiscalisar a construcção do novo raio desse edificio, na qual devem ser empregados os retirantes, aqui existentes, que recebem soccorro do governo.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeado Antonio Manoel de Amorim delegado do termo da Boa-Vista.

Instituto Archeologico e Geographico=Hontem reunio-se o Instituto, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Villa Bella, com assistencia dos Drs. Antonio de Siqueira e Affonso de Albuquerque, e dos Srs. Augusto Costa, Ferreira de Almeida e majores Codeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2º secretario dá leitura da acta da antecedente, a qual é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, convidando o Instituto para assistir ao cortejo que teve lugar no palacio da presidencia no dia 2 do corrente á effigie de S. M. o Imperador. O mesmo Sr. secretario perpetuo declara que alguns socios assistiram a este acto.

Outro do 1º secretario da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados do commercio, convidando o Instituto para se fazer representar em sua sessão magna no dia 8 do corrente. O Sr. presidente nomeia uma commissão dos Srs. Drs. Cicero, Ulysses Vianna e Ferreira de Almeida.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas:

Um volume em brochura de Arte de la lingua Guarany O' Mais bien Tupy por El P. Antonio Rodrigues de Montaya, offertado pelo consocio Dr. F. L. de Gusmão Lobo.

Um folheto=Resumo chronologico da historia do Ceará, por J Brigido dos Santos e pelo mesmo Sr. offertado.

Dous dos do discurso da sessão academica pelo Dr. Aprigio Guimarães, offertados pelo mesmo senhor.

Um dito—Poder Autoritario, opusculo sobre a historia do Brasil, pelo Dr. G. M. de Villa-Nova Machado, offertados pelo autor.

Uma copia dos apontamentos sobre a ilha de Fernando de Noronha, por José Ignacio de Abreu e Lima, em 1857, acompanhada de um mappa da mesma ilha levantado no annó de 1798, offertado pelo tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

A obra Guilherme Pisonis e Jorge Marcgrave de Liebestad, offertado pelo Sr. Israel Benjamin de Oliveira.

Varios ns. da *Provincia*, *Correio do Assú* e *Conservador da Parahyba*, pelas respectivas redacções.—Todas as offertas são recebidas com aggrado e mandam-se archivar.

Passando-se á ordem do dia, é lido e vai a imprimir o seguinte balanço da receita e despeza do 2º trimestre de julho a setembro.

Receita	
Donativo provincial	300$000
Saldo contra a caixa	1:037$220
Somma	1:337$220
Despeza	
Expediente e despezas diversas	469$290
Ordenado ao amanuense	85$000
Idem ao porteiro	60$000
Saldo contra a caixa em junho	722$930
Somma	1:337$220

O Sr. Augusto Costa pede a palavra e dá conta do resultado da commissão, que fôra nomeada para assistir á sessão funebre de Thiers.

Vem á mesa uma proposta para socios honorario e correspondente, do Instituto, a qual, a requerimento do Sr. major Salvador, é votada urgencia para que seja dado logo o parecer; e, passando a urgencia, é lido e approvado o mesmo parecer. Correndo o escrutinio secreto, são approvados socio honorario o Exm. Sr. Dr. Roberto Calheiros de Mello, e socios correspondentes os Srs. Drs. João Francisco Dias Cabral e Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes.

E' ainda lida uma outra proposta para socio correspondente, que a requerimento do mesmo Sr. major Salvador, é votada e approvada a urgencia sendo em seguida lido o parecer e correndo o escrutino secreto é approvado socio correspondente do Instituto o Sr. Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo.

E' ainda lida e approvada a seguinte proposta:

« Proponho que o Instituto solicite do governo geral as bandeiras nacionaes que pertenceram aos corpos dos voluntarios da patria, as quaes se acham recolhidas na cathedral de Olinda. Sala das sessões do Instituto, 22 de novembro de 1877. — *Cycero Peregrino.* »

O Sr. presidente declara ao Instituto que achando-se proxima a época, na qual deve o mesmo Instituto solemnisar o seu anniversa-

rio, nomeia desde já ... tem de fazer os convites ás autoridades aos Srs. Dr. Fonceca e majores Salvador e Codeceira, e para a decoração da casa aos Srs. majores Salvador e Codeceira.

O mesmo Exm. Sr. faz ainda sentir á commissão que fôra nomeada para agenciar donativos para a factura de alguns moveis indispensaveis ao Instituto, a necessidade que tem de activar este serviço, afim de que sejam satisfeitas com urgencia, pedindo para este fim ao Sr. secretario perpetuo para se entender com os demais membros da commissão.

O mesmo Sr. presidente distribue pelos socios varios prospectos para a impressão da 2ª edição annotada da revolução de 1817 por Monsenhor Muniz Tavares, pedindo aos mesmos socios todo o empenho afim de que se consiga o maior numero de assignaturas para a mesma obra.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão e designa o dia 20 do corrente para a proxima reunião.

Collegio da Estancia — Segunda-feira proxima [10 do corrente], ao meia dia, terá lugar, no collegio da Estancia, a cargo das irmãs de caridade, a ceremonia da distribuição dos premios, entre as respectivas collegiaes, que mais se distinguiram durante o anno; sendo que, na mesma occasião, algumas senhoras venderão diversos objectos, cujo producto será applicado em favor das victimas da secca.

Cassino Pernambucano—Hoje á noite ha reunião familiar, dansante, nessa associação.

Morte repentina—A's 10 horas e meia da manhã, de 5 do corrente, falleceu repentinamente, na rua do Cabugá, da freguezia de Santo Antonio, o canoeiro Alexandre Canna Brava, sendo a morte produzida por uma congestão cerebral.

Ferimentos—Na Estrada Nova, do districto da Varzea, ás 10 horas da noite de 5 do corrente, Maria de tal, armada de uma fouce, fez diversas contusões em Manoel Fernandes de Albuquerque Mello, inspector de quarteirão, pondo-se em fuga.

Ferimentos graves—Em terras do engenho Tapipiré Novo, do termo de Iguarassú, Francisco Baraúna ferio gravemente, com um tiro, a Porfirio José Ribeiro, evadindo-se em seguida.

— Na cidade Olinda, de 5 para 6 horas da tarde de 4 do corrente, Umbelino Adonio Maciel Monteiro ferio gravemente, com tres facadas, a Paulo José dos Santos, pondo-se ao depois em fuga.

Assassinato—No districto de S. Benedicto, do termo de Panellas, a 28 de novembro, José Julião, José Paulo e Manoel Julião assassinaram, com um tiro e cinco facadas, a José Marcolino, sendo preso somente o primeiro.

Conflicto e prisões—Cerca de 8 horas da noite do 1º do corrente, na villa de Panellas, Bernardino José de Senna, Miguel Aureliano dos Passos Moura, e Joaquim Correia da Silva, reunidos á um grande numero de desordeiros, armados, andavam pelas ruas da villa provocando disturbios e espancamentos.

Comparecendo ao lugar o delegado de policia, acompanhado de força, conseguio prender á quatro dos mais exaltados, evadindo-se todos os outros.

Do conflicto sahiram levemente contusos alguns soldados e paisanos que auxiliaram a força publica.

Festividades religiosas—Amanhã celebram-se festas á immaculada Conceição de Maria, nas igrejas seguintes:

Conceição do Arco—Com todo o esplendor do costume celebra-se amanhã a festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella do arco da ponte Sete de Setembro, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho, o Revm. coadjutor da freguezia. A' noite haverá ladainha.

Durante todos os actos tocarão tres bandas de musica marcial, soltando-se á tarde diversos balões aereostaticos.

A' noite será queimado um lindo e novo fogo de artificio.

— Na igreja do convento de S. Francisco, com missa solemne, pela madrugada e ladainha á noite. Ha sermões nesses actos.

— Na igreja do convento do Carmo, com missa solemne, pela madrugada. Pelas 7 horas ha a missa cantada do costume—a denominada—Sabbatina.

— Na igreja da ordem terceira de S. Francisco, com missa solemne, pelas 9 horas da manhã.

— Na igreja de Santa Rita, com missa cantada, pelas 8 horas da manhã.

— Na igreja da Conceição dos Militares, com missa solemne, pelas 11 horas da manhã e *Te-Deum* á noite. E' orador ao *Evangelho* o Rvm. Sr. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ao *Te-Deum*, o Rvdm. Sr. Antonio de Mello e Albuquerque. Ha missa resada de madrugada.

— Na igreja de S. Pedro, com missa solemne, pelas 8 horas da manhã. Ora ao *Evangelho* o Rvm. Sr. João Carlos de Moura. Ha missa resada pela madrugada.

— Na igreja da Penha, com missa solemne, pelas 7 horas da manhã; e o acto da benção com o Sacramento á tarde.

— Na igreja matriz de S. José, com missa solemne e sermão, pelas 9 horas da manhã, e ladainha á noite.

— Na igreja matriz da Boa-Vista, com missa solemne, pelas 7 horas da manhã e o acto da benção com o Sacramento á tarde.

— Na igreja da Gloria, com missa solemne ás 8 e meia horas da manhã, e ladainha á tarde com benção.

— Na sua igreja de Goyanna, com missa solemne ás 11 horas e *Te-Deum* á noite, com sermões nesses actos. Ha vesperas solemnes hoje á noite.

— Na igreja do Livramento, em Maceió, com missa solemne pela manhã, procissão á tarde e ladainha á noite.

Mais festividades—Ainda em louvor da immaculada Conceição de Maria Santissima, celebram-se depois de amanhã 9:

— Na igreja da Conceição, missa solemne ás 10 horas da manhã, e ladainha á noite.

— Na matriz provisoria da cidade da Victoria, em Santo Antão, festa solemne pelas 11 horas da manhã, e *Te-Deum* á noite. E' orador nesses dous actos o Rvm. Sr. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves. Termina amanhã a novena. Ha procissão á tarde e fogo de vista depois do *Te-Deum*.

— Na matriz de Santa Rita, na Parahyba, missa solemne pela manhã, e ladainha á noite, com sermões nesses dous actos. Ha procissão á tarde.

Parteiras—Conforme determina o regulamento do hospital Pedro II, das Sras. que frequentaram as prelecções de obstrecticia, tres foram submettidas a exames, por ordem da presidencia da provincia, e foram julgadas com aptidão pelos Srs. Drs Malaquias, Estevão Cavalcante e Maduro, sendo em primeiro lugar D. Antonia Leopoldina da Costa Ribeiro, em segundo D. Candida Innocencia Serpa e em terceiro D. Raymunda Nonata dos Prazeres.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje, as seguintes folhas:

Arsenal de marinha e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha, melhoramento do porto (empregados).

Theatro Santa Isabel—Em consequencia de molestia grave de diversos artistas da companhia zarzuelas hespanholas, que trabalha nesse theatro, acham-se suspensos os espectaculos até que cessem as causas que a isso deram lugar.

Esmola—Para a familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35 recebemos hontem 1$000, que fazemos hoje entregar-lhe.

Cadeia de Agua-Preta — A repartição de obras publicas contrata, no dia 20 do corrente, ao meio dia, os reparos de que precisa a cadeia de Agua-Preta, orçados em ...... 2:024$000.

Dinheiro—O vapor *Ceará* trouxe para:

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	10:291$000
Parente Vianna & C.	10:000$000
Mills Latham & C.	9:600$000
Costa & C.	3:184$500
Francisco dos Santos Neves	2:000$000
José Rodrigues de Souza	1:600$000
João Narciso & C.	1:010$000
Antonio Rodrigues de Souza & C.	532$910
Mendes Lima & C.	319$300
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	250$000
José Henrique Villa-Nova	248$800
Manoel José Barbosa de Mello	160$000

— O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba	19:500$000

... 214$740

Freguezia da Boa-Vista — Sendo amanhã dia santificado, realisar-se-ha hoje a audiencia do juizado de paz dessa freguezia, no lugar e á hora do costume.

Passamento — Victima de padecimentos antigos, deu hontem a alma ao Creador a Exma. Sra. D. Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos, digna consorte do nosso amigo o Sr. Alexandre Rodrigues dos Anjos, á quem em momentos tão amargurados, acompanhamos em seu pesar.

Escravos—Acham-se á bordo do vapor *Ceará*, vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro, 143 escravos.

Retirantes—A' bordo do *Ceará* vieram hontem 22 retirantes para nossa provincia e 54 para a Bahia, todos elles procedentes do Ceará.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Resumo das observações meteorologicas feitas na 3.ª secção em Garanhuns, durante o mez de novembro de 1877.

		1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
Barometro á 0º	Altura media (mm)	690,043	690,822	689,883	690,249
	Variação media (mm)	2,221	2,297	2,914	2,454
	Altura maxima (mm)	693,286	693,157	693,677	693,677
	Data correspondente	10	11	23	23
	Altura minima (mm)	687,233	688,066	686,436	686,436
	Data correspondente	2	20	25	25
	Variação extrema (mm)	6,053	4,491	9,241	9,241
Thermometro centigrado	Temperatura media (º)	21,825	22,010	22,090	21,975
	Variação media (º)	5,590	4,760	5,820	5,390
	Temperatura maxima (º)	26,4	25,0	26,0	26,4
	Data correspondente	2	15, 16, 19	25	2
	Temperatura minima (º)	18,2	19,0	17,4	17,4
	Data correspondente	2, 4, 5	11, 19	28	28
	Variação extrema (º)	7,9	6,0	8,6	8,7
Psychrometro	Humidade media relativa (mm)	0,670	0,672	0,670	0,671
	Tensão media (em millimetros) (mm)	15,210	15,137	14,839	15,098
	Pluviometro quantidade de chuva (mm)	38,2	0	0	38,2
Estado da atmosphera	Dias de chuva	0,25	0	0	0,25
	Dias de sol	8,75	8,00	8,50	25,25
	Dias nublados	1,25	2,00	1,00	4,25
	Dias de tempestade	0	0	0	0
	Dias de trovoada	0,25	0	0	0,25
	Dias nevuados	0	0	0	0
Direcção dos ventos	N.	0	0	0	0
	NE.	1,00	0	2,75	3,75
	E.	0,25	0,25	1,25	1,75
	SE.	8,75	9,75	5,50	24,00
	S.	0,25	0	0	0,25
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

No dia 26, em que chuveu das 4 até ás 6 da tarde, a altura barometrica reduzida a O — 688,881; a temperatura maxima—24º,8; a minima—19º,4; o estado hygrometrico medio do dia—0,760; a tensão media do dia—15,871; o estado da atmosphera foi vario; o vento reinante foi NE.

Exames—A 5 do corrente, realisaram-se os exames dos alumnos da 5ª escola da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor João Landelino Dornellas Camara, presidindo o Sr. Dr. Olympio Marques, delegado litterario, e servindo de examinadores o professor respectivo e o Sr. Antonio dos Santos Falcão. O resultado foi o seguinte: 2º grão—Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, Urbano Walfrido Gamello Pessoa, João dos Santos Jorge e José da Silva Cabral, approvados com distincção, Jovino Elpidio Pereira, plenamente; 1º grão—Samuel José Alves de Amorim, Pedro Gonçalves Ferreira e Silva, approvados com distincção; Thomaz de Oliveira Lopes. Antonio dos Santos Jorge, Antonio Rodrigues Moreira Cabral, Bazilio das Virgens Ramos, plenamente.

— A 3 procedeu-se aos exames dos alumnos da cadeira da villa de Gamelleira, que é regida pelo professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, presidindo o delegado litterario vigario João Augusto do Nascimento Pereira e servindo de examinadores o professor e o tenente João Baptista da Rocha Baixa Lins, sendo o resultado o seguinte: Antonio Alves Bandeira e Antonio Ignacio de Loyolla, approvados com distincção, Manoel Clemente das Neves e Manoel Luiz de França, plenamente.

— A 4 do corrente prestaram exames do 1º grão, as alumnas da 2ª cadeira do sexo feminino, de Santo Amaro das Salinas, que é regida pela Sra. professora D. Josephina Jovita Belmira de Oliveira, sob a presidencia do delegado litterario, tenente Francisco Pacheco Soares, servindo de examinador o professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, sendo este o resultado: Maria Francisca Antunes Ferreira, Maria Isabel dos Santos e Paulina Maria dos Santos, plenamente; Corina Joaquina de Oliveira e Adelina Bandeira de Arruda Fraga, approvadas.

Anniversario—Completam-se amanhã 23 annos que foi proclamado o dogma da Immaculada Conceição de Maria, e 8 que realisou-se a reunião do concilio denominado do Vaticano.

Hotel de Beberibe—Sob essa denominação installa-se amanhã, nessa povoação, um excellente hotel, com todos os commodos e vantagens para aquellas pessoas que desejarem passar tempo nesse agradavel arrabalde, sem gastar muito dinheiro.

Companhia pernambucana—No dia 17 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa empreza, afim de proseguir a discussão do parecer da commissão especial.

Sociedade Liberal União Beneficente —Domingo [9 do corrente], depois da missa á sua Excelsa Padroeira, que se ha de celebrar na capella da Conceição do Arco, haverá em sua séde sessão da assembléa geral para empossamento da administração.

Diario de Pernambuco—Se chegar hoje o vapor brasileiro *Camões*, com a mala da côrte e sul do imperio, até 1 do corrente, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira (10 do corrente).

Musica nova — No grande armazem de musicas do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda, a 1$000 o exemplar, a engraçada polka, para piano, denominada *Faceira*, composição do Sr. Luiz de Brito.

Presidente do Piauhy—A bordo do vapor brasileiro *Ceará*, em viagem para o Rio de Janeiro, acha-se o Exm. Sr. Dr. Francisco Rodrigues da Silva, presidente do Piauhy, acerca do qual lemos no *Paiz*, do Maranhão:

« Como dissemos, chegou doente da Theresina e retira-se para o Rio de Janeiro no paquete *Ceará*, que se acha no porto, o Exm. Sr. Dr. F. B. Rodrigues da Silva, presidente da provincia do Piauhy.

« Está S. Exc. soffrendo de sezões e incommodos nas pernas semelhantes ao beriberi.

« De uma e outra molestia tem experimentado melhoras, apezar da viagem pouco commoda, como é a da capital do Piauhy para esta cidade, principalmente para um doente.

« Deixou o Sr. Dr. Rodrigues Silva o melhor nome na provincia que administrou. De pessoas de ambos os partidos e que gozam de maior prestigio no lugar, temos cartas, e todas são unanimes em louvar a S. Exc., lamentando que um governo tão bem começado não tivesse maior duração, lutando a provincia com difficuldades, que só um espirito energico e justiceiro, uma dedicação decidida pelo serviço publico, como manifestou S. Exc., poderão vencer.

« A provincia do Piauhy, alem dos embaraços provenientes da falta de rendas, e dos compromissos contrahidos talvez levianamente, tem agora o flagello da secca que lhe devasta comarcas outr'ora ricas, tem a agglomeração das multidões fugitivas do Ceará e sertões do Rio Grande do Norte. Para attender ás exigencias desta situação, não pouco critica, trabalhava sem descanso o Sr. Dr. Rodrigues Silva, e no meio de tão afanosos trabalhos foi accommettido da molestia de que está soffrendo

« A principio quiz ver se sem sahir da provincia poderia restabelecer-se, e sahio da capital ora para um ora para outro lugar. A molestia tornou-se, porem, renitente, e lhe foi forçoso ir procurar a saúde em outros climas.

« S. Exc. acha-se hospedado pelo Sr. Dr. Benevides. »

O rio Negro, no Amazonas. — O rio Negro é um dos bellos e extensos rios da provincia. Pouco favorecido quanto a siringa, abunda em outros productos de subido valor e possue magnificas terras para á lavoura. Sua população, que outr'ora era crescida e que vivia na abastança por isso mesmo que se entregava a esta industria e a outras não menos rendosa, é hoje escacissima e miseravel, em consequencia de ter abandonado suas plantações e emigrado para o Madeira e Purús atraz da borracha, esse eterno engodo dos simples habitantes da provincia, que os empobrece na mesma proporção que enriquece aquelles por conta de quem a extrahem, isto é—ao commerciante.

Taupessassú, Muirapenima, Ayrão, Moura e Carvoeira, estão atrazadissimos. O 1º e 4º são freguezias, como quasi todas as parochias do Amazonas, desprovidas de vigarios. Por este motivo é crescido o numero de individuos que por alli se encontra já em idade de casarem-se, amancebados e... pagãos!!

Taes povoados unicamente consistem em meia duzia de casas de palha, quando muito, estragadas, em roda das quaes vegetam laranjeiras, mangueiras, e outras arvores fructiferas de colossal altura, que denotam a plantação de outros tempos e attestam a prodigiosa exhuberancia do solo.

Entretanto, o que é para admirar é que as escolas do Rio Negro, comquanto não primem os professores pela proficiencia, nem pelo excesso de zelo, são relativamente ao pequeno numero dos habitantes frequentada por maior numero de alumnos que as outras do interior da provincia. O estado da de Taupessassú é o mais satisfactorio possivel.

Em Ayrão e Muirapenima não ha escolas.

O primeiro destes povoados, nas tres primeiras décadas deste seculo foi o lugar florecsente e promettedor de brilhante futuro. Reduzio-o á miseria actual, ha cousa de 30 annos, uma invasão de indios Jauperys, dos quaes adiante fallarei.

Moura, que tambem teve o seu commercio e mais de 500 fogos, não conta agora mais de 60, e definha, já pelo abandono dos seus primeiros moradores, já pelos estragos que repetidas vezes lhe tem feito aquelles selvagens.

Carvoeiro é um povoado moderno, porém o unico que denota algum desenvolvimento. Tem uma escola frequentada por grande numero de alumnos, e ainda mais o seria se o professor fosse mais diligente e habilitado.

Fóra do alcance da flecha do Jaupery, Carvoeiro goza de tranquillidade, bem que não é dado á Moura gozar desde 1870, data em que os ditos selvagens recomeçaram as suas terriveis incursões.

Habita esta gente ao lado esquerdo do Rio Negro, toda a zona que se estende de Muirapenima a Moura, que ficam ao lado opposto—margem direita. As malocas ou tabas, ficam no centro de uma matta immensa, talvez á margem do rio Jaupery (d'ahi lhes vem o nome) que é um dos confluentes do Rio Negro, onde ninguem penetra, sob pena de perder a vida, porque estes selvagens são de uma ferocidade que só encontra equivalente em sua valentia.

Entretanto, não são antropophagos e sabe-se que são dados á lavoura, o que parece incrivel, attenta sua ferocidade. A mandioca e a canna são, talvez, os unicos generos que cultivam, porque de um e outro artigo se tem encontrado restos nos acampamentos abandonados.

Estes indios que constituem uma tribu numerosissima, pois é grande o numero de arcos com que ordinariamente se põem em campo, merecem especial menção. São de estatura elevadissima, quasi gigantes, e, dotados de prodigiosa força, e ao contrario dos seus congeneres, nem pintam o corpo, nem se desfeiam, suppondo embellezarem-se, furando os labios, as ventas e as orelhas, onde não trazem ornato de natureza alguma.

Os homens aparam os cabellos, como nós outros; as mulheres, porém, os deixam crear em liberdade, e mui lustrosos e negros os tem ellas.

Andam nús, resguardando, todavia, por pudor natural, as partes sexuaes, que trazem cobertas com uma pequena *tanga* de pennas artisticamente fabricada. Essa nudez permitte admirar-se uma belleza de formas acima do commum. Inimigos figadaes da raça branca, ou antes do homem civilisado, fazem guerra de exterminio a quantos se lhe approximarem, levando a ferocidade a não distinguir sexo nem idade; matam tudo que lhes passa ao alcance da flecha, cuja precisão é maravilhosa. Depois da total destruição de Ayrão, conservaram-se muitos lustros em repouso, como que saboreando a vingança; e as populações do Baixo Negro já se tinham delles esquecido quando ha cerca de 6 para 7 annos, recomeçaram suas corridas e depredações.

Por mais de uma vez, e em annos successivos, tem atravessado o rio e feito grande numero de victimas. Os povos daquelles lugares auxiliados por destacamentos enviados pela presidencia, e por uma lancha de guerra, por seu turno lhe tem dado tremendas sovas. Quando era commandante das armas o brigadeiro Barros Falcão, este general que seguia para Moura em uma lancha da flotilha, surprendeu-os no acto da passagem do rio e fez-lhes horrivel carnificina.

Estas represalias, longe de intimidal-os, mais os tem estimulado e enfurecido, de sorte que hoje, é inteiramente impossivel qualquer trato com elles. Aproveitam-se para suas incursões da vasante do rio, pois não sabem nadar (parece incrivel) nem se atrevem a transpol-o durante a cheia pela falta de confiança nas suas canôas ou *ubás*, que são frageis e de construcção primitiva.

Assim que, ao começar a vasante, é de mister mandar uma lancha de cruzar naquellas paragens, reforçar o destacamento de Moura, emfim tomar as cautelas que exige a imminencia de semelhante perigo.

Barcellos foi a capital da antiga capitania de S. José do Rio Negro, villa importantissima por seu commercio e por sua população, que era de 6,000 almas! Barcellos teve mais de 600 casas de telha, fabricas de cordoaria, de tecidos de algodão etc., isto no tempo que o Rio Negro exportava café em abundancia de cujas plantações ainda se encontram vestigios no meio das matas. Hoje aquella villa não tem 30 casas de telha e sua população não excede de 300 habitantes!!

Thomar foi tambem uma grande villa de 3,000 habitantes, hoje é um povoado de 4 casas de palha!

Esta decadencia contrista o coração e faz acudir ao espirito uma serie de reflexões bem amargas.

Depois da independencia tudo mudou: a população diminuio, as terras tornaram-se incultas, as fabricas fecharam-se, a industria morreu, o commercio desappareceu, a miseria substituio a abastança! Como se explica esta mudança radical nas condições da vida destes povos?

Annuncio curioso—O *Liberal do Pará* publicou o seguinte annuncio:

« James Henderson tem despachado uma caixa de chá preto da India com aroma magnifico.

« Ainda tem Biblias e Novos Testamentos, porem elles não tem purgatorio. Os judeus escolhidos por Deus não tinham meio de ser mettidos lá, e elles nunca disseram que as biblias inglezas foram falsificadas. Os dez mandamentos de Deus, são os mesmos que Moyses ensinava, porem o papa tirou o segundo, e os catholicos romanos tem só nove. A theologia para o povo é bôa e nada custa. Pará, 22 de novembro de 1877. »

A secca—As victimas a soccorrer na região presentemente flagellada pela secca, são:

Provincia do Piauhy	150,000	pessoas.
Ceará	700,000	»
Rio Grande do Norte	117,000	»
Parahyba	400,000	»
Pernambuco	200,000	»
Alagoas	50,000	»
Sergipe	30,000	»
Provincia da Bahia	500,000	»
Somma	2,147,000	»

Trata-se, pois, de soccorrer e salvar 2,147,000 brasileiros.

Se fossem *escravos* valeriam 2,147,000,000$, pelo menos.

Não será, pois, de mais que empreguemos 20 a 30 mil contos de réis para salval-os da fome e da peste, do roubo, do assassinato e da prostituição.

Areia brilhante—Mandaram-nos, diz o *Paiz*, do Maranhão, uma amostra de uma areia notavel pela alvura e brilho dos grãos, que tambem são muito finos e em forma de crystaes. Esta curiosa amostra veio acompanhada da seguinte nota:

« Foi esta areia encontrada em um poço que existe no alto da serra que divide a provincia do Piauhy com a de Goyaz, a cujo terreno, os seus primeiros habitantes chamavam Jalapão. A fazenda em cujo perimetro foi encontrado o dito poço chama-se Itapirú, e está collocada á margem de um rio. »

Expedição maritima—A expedição russa, que partio no navio *Luiza*, armado pelo conde Kamarowski, e outros membros da sociedade de navegação russa, acaba de voltar á Moscow.

Durante o verão, que foi bastante frio naquellas paragens, percorreu o mar de Kara, e o golfo ainda inexplorado de Obi. Subio o rio deste nome e o Irtisch, n'uma extensão de 2,000 kilometros.

A travessa do mar de Kara é importante, assim como o conhecimento de uma passagem até Obi, principalmente para toda a Siberia occidental.

Viagem rapida — O vapor *Germano* da companhia Union, ingleza, fez ultimamente viagem de Plymouth ao cabo da Boa Esperança em 19 dias, incluindo a demora na Madeira, unico ponto em que tocou. E' a viagem mais rapida que se tem feito entre a Inglaterra e a sua colonia do cabo; ordinariamente gastam os paquetes 22 a 24 dias em percorrer esta longa travessia.

Loteria da provincia—O dia da extracção da loteria 250ª será annunciado logo que seja por S. Exc. o Sr. presidente da provincia approvado o respectivo plano.

Vapores—São esperados os seguintes:

Camões	do Sul	hoje
Bahia	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 11
Mondego	do Sul	até 14
Oberon	da Europa	até 14
Iberia	do Sul	até 15
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
Glenlogan	de New-York	até 20

Leilões— Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom-Jesus n. 43: de diversos utensilios para lythographia; da casa terrea n. 8 na rua do Fogo; e de um terreno no Chacon.

Pelo agente Pestana, á rua do Imperador n. 25, de moveis, louças, vidros, piano, espelhos, obras de electro-plate, etc.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua de D. Maria Cesar n. 12, de moveis.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de dez acções da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe.

— Terça-feira devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, da casa terrea n. 24 da rua do coronel Lamenha.

Pelo agente Pinto, á travessa das Cruzes n. 2, de moveis.

Missa funebre—Será celebrada:

— *Hoje* ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Virginio Henriques Costa.

Passageiros.— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Luiz Hugues e 2 filhos, Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, sua senhora e 1 criada, H. C. Donovan, Olympio de Seixas Borges, Francisco das Chagas Lima, W. E. Potter, Dr. Henrique S. Camara, José Pedro da Costa, Manoel da Silva Bastos, Bernardo Norat, Frei José da Exaltação Marques, Maximiano Vieira Lemos, Francisco José Marinho e 22 retirantes.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Manoel R. Gonçalves, Manoel Noberto da Conceição, José Rodrigues Fontes, capitão Theodoro Marques Ramos, coronel Antonio Joaquim Bacellar e sua familia, Francisco Jansen Vieira de Mello, José Lucio Gonçalves, Dr. Francisco Rodrigues Silva, Dr. Antonio Epaminondas da Frota, Vicente Fagundes, José Pinto Montenegro, Candido Maria do Espirito Santo, José Gonçalves de Moura, Vicencia Rita Baptista, Joaquim Gonçalves Coêlho, cadetes Diogo G. de A. Albuquerque, José A. Bezerra Cavalcante, José Alves da Silva, 8 praças do exercito, 6 praças da armada, 54 retirantes e 77 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor *Pirapama*:

Manoel do Nascimento Castro e Silva, Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, Manoel Gomes da Silva e sua senhora, Dr. Jeronymo A. Raposo da Camara, José Gomes da Silveira Junior, Lucio Danton, padre Odilon Bemvindo Almeida Albuquerque e seu sobrinho, Manoel Francisco Pereira, D. Isabel Maria da Conceição, tenente-coronel Manoel Antonio Ferreira Maia e um criado.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Gironde*:

Zeferino Velloso, Manoel Bandeira, Eugene Schwab, Joaquim da Costa Madrugada, Francisco Gonçalves de Lima, Maria Antonia e uma filha.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de dezembro de 1877.

José Thomaz, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Felippe Alves de Carvalho, branco, Pernambuco, solteiro, 40 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; splenite ascite.

Alexandre Segismundo do Carmo, pardo, Pernambuco, Santo Antonio; congestão cerebral.

Senhorinha Delfina de Barros, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Seraphina Felicidade, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Olinda; febre puerperal.

Anna Joaquina do Sacramento, parda, Pernambuco, 78 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.

Luiz, escravo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

Macáo, 18 de outubro de 1877.

Sr. redactor.—Consterna o coração o afflictivo quadro, que desenha esta cidade, diante do consideravel numero de retirantes, que para aqui tem affluido.

Não permittimos a duvida, de que possa existir ponto algum na provincia, que accumule tantos infelizes!

A cada canto da cidade, a cada sombra de arvore, e até mesmo nos alpendres das casas habitadas pelos particulares, é doloroso vêr-se apinhadas essas victimas do infortunio, cercadas dos filhinhos, cujo sorriso innocente não transsunde o fel da desgraça que os opprime!

O grito de dôr e angustia, exhalados por esses irmãos flagellados, tem encontrado echo nos corações macauenses.

A commissão de soccorros, sobre modo activa e zelosa, ha procurado desempenhar o grandioso pensamento do governo, poupando com trabalho quasi insuperavel, a fome dessas familias.

Os seus dignos membros especialmente o padre José Joaquim Fernandes, juiz municipal Dr. Silva Antunes, promotor publico Dr. Vicente de Lemos, estão acima dos maiores elogios possiveis.

Procedem á distribuição dos soccorros diariamente, e só assim podem elles acudir á todos os indigentes, que se multiplicam cada vez mais pelo numero dos que, á falta de recursos, pelo máo estado dos caminhos, affluem das freguezias circumvizinhas, isto é, do Assú, Angicos e Sant'Anna do Mattos.

Não é esse trabalho o unico galhardão, que têm conquistado a benemerita commissão de soccorros.

Extremamente ciosa de sua humanitaria missão, apraz vel-a, abrigando aosque chegam de retirada, creando hospitaes para serem medicados os muitos doentes atacados das febres, e camaras de sangue, que presentemente reinam com intensidade, e reclamando de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, todas as medidas convinhaveis á situação.

Ha bem poucos dias, fomos testemunha de uma scena cheia de dôr, mas rica de sentimentos!

Cahio extenuada de fome a duas leguas distante desta cidade, uma familia composta de seis pessoas.

Não se fez esperar a commissão de seu zelo incansavel

Doze homens, conduzindo tres rêdes, partiram em demanda do lugar, e horas depois chegaram essas victimas, cujo aspecto fazia brotar lagrimas do coração.....

O Exm. Sr. Dr. Nicoláo Tolentino de Carvalho, actual presidente da provincia, tem sido incansavel no emprego das medidas em ordem a salvar das garras da morte milhares de famintos.

As assignaladas provas de civismo e philantropia, que tanto o tem distinguido nesta cruzada de caridade não se apagarão jámais da memoria dos rio-grandenses.

Entre nós está de passagem com destino á cidade de Natal, o Sr. Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley, distincto facultativo, que ha prestado relevantes serviços, medicando a quantos gemem na encherga da dôr!

Fôra para desejar que o Exm. presidente da provincia, contratando seus serviços, fizesse-o permanecer entre nós, afim de soccorrer aos doentes que muito e muito necessitam dos cuidados profissionaes.

Pirrho.

(Do *Correio do Assú*).

Um quadro

Era um quadro gentil, Sinhá dizia,
Da noite o astro, o céu illuminava
Metade da alcova, em que se achava,
Armia n'uma rêde a se embalar!
Era um quadro gentil, um quadro ameno,
O astro illuminava-lhe a belleza,
Só quizera gozar-lhe a singeleza,
Nesta hora tão solemne e singular.

Era um quadro gentil, quadro celeste!
O sol, a lua contemplando estava.
O sol brandamente se emballava
A lua magestosa a namorar.
Quando chegava o sol, corria a lua
Quando a lua chegava o sol fugia.
Que scena tão gentil, Sinhá dizia,
São amantes e querem-se beijar!

Era um quadro gentil! O firmamento
De estrellinhas estava tapetado!
Era meigo dos seres o trinado!
Tudo nesta hora soletrava—amor.
As flores derramavam os perfumes,
As fontes serenas deslisavam,
E os anjos mil hymnos entoavam,
Té dormindo se achava o Creador.

Era um quadro gentil, Sinhá dizia,
Um quadro todo amor, todo perfume;
Quadro magestoso e que resume,
A' luz da lua um anjo meditando.
Era uma scena candida e sublime
Duas bellezas a se mirarem juntas
Uma á outra a fazerem-se perguntas
E Deus no throno d'oiro as escutando.

A. I. de T. Bandeira.

1877—1—de março.

———

Tendo sido atrozmente calumniado n'uma das folhas do Ceará, publico os documentos abaixo que destroem a baixa accusação que me foi feita, unicamente como signal de respeito e consideração ao publico. Maranhão, 29 de novembro de 1877.—*J. P. G. de Alcoforado.*

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Acabando de fundear hoje neste porto, vou rogar a V. Exc. ter a bondade de me responder se ha nesta capital queixa alguma contra mim das infamias de que sou accusado pelos jornaes do Pará e Ceará relativamente aos emigrantes que o vapor *Ceará* conduzio a viagem passada para este porto. Querendo pois resalvar minha reputação de commandante, posição tão melindrosa como V. Exc. reconhece, desejo uma resposta seja ella qual fôr que V. Exc. me queira dar, e pedir-lhe autorisação para fazer uso della onde me fôr preciso, como fiz e obtive do Exm. Sr. presidente do Ceará. Maranhão, bordo do vapor *Ceará*, 23 de novembro de 1877.—Com toda a consideração. De V. Exc. servidor attento venerador e criado.—*Joaquim de Paula G. Alcoforado*, commandante do vapor *Ceará*.

Illm. Sr. Joaquim de Paula G. Alcoforado.—Em resposta á carta de V. S. em que, para justificar-se das accusações feitas a V. S. em jornaes do Ceará e Pará, pede-me que sobre o assumpto de taes accusações declare se ha nesta provincia alguma queixa contra V. S., cumpre-me, a bem da verdade, podendo fazer-V. S. o uso que quizer do que vai dito, asseverar a V. S. que nada consta contra V. S. nesta provincia relativamente ao assumpto em questão, sendo que desembarcaram nesta provincia immigrantes vindos no navio do commando de V. S., os quaes não articularam queixa alguma. Sou de V. S. attento venerador e criado.—*Francisco Maria C. de Sá e Benevides.*

Illm. e Exm. Sr. presidente.—Sou forçado a bem de poder defender-me das calumnias que os jornaes desta capital, e os do Ceará que transcreveram me arguiram na ultima viagem que aqui fiz com immigrantes da nossa malfadada e infeliz provincia; accusações tão graves que como commandante de um paquete não posso deixar de procurar trazer a verdade ao conhecimento da directoria: e só por meio de cartas que como agora faço a V. Exc. e já fiz aos Exms. Srs. presidente do Ceará e Maranhão, e ao Exm. Sr. Gomes de Castro, passageiro do Ceará a Maranhão; e de todos já obtive devida resposta.

Espero de V. Exc. que me responderá, se, perante V. Exc. houve queixa formulada em relação ás accusações que me fazem aquelles jornaes de defloramentos, máos tratos e até mesmo morte proveniente da falta de alimentos. Vê V. Exc. que, o incommodo por urgente necessidade de defender minha posição de commandante; pedindo ao mesmo tempo licença a V. Exc. para fazer uso de sua resposta como me fôr conveniente. Pará, bordo do vapor *Ceará*, 25 de novembro de 1877. Sou de V. Exc. attencioso venerador e criado.—*Joaquim de P. Guedes Alcoforado*, commandante do vapor *Ceará*.

Illm. Sr. Joaquim de P. Guedes Alcoforado.—Em resposta á sua carta, tenho a dizer que nenhuma queixa me foi apresentada contra V. S. relativamente aos factos de que trataram os jornaes do Ceará e um desta capital. Na minha costumada visita ao Forte do Castello, onde provisoriamente são alojados os immigrantes cearenses, tive occasião de fallar a todos os que vieram no vapor, sob o commando de V. S., e indagando, como sempre tenho feito, qual o tratamento recebido á bordo, não ouvi queixas e, pelo contrario, declararam-se todos satisfeitos. Pode V. S. fazer uso desta minha resposta como lhe fôr conveniente. Belém, 25 de novembro de 1877. De V. S. attento venerador e criado.—*João Capistrano Bandeira de Mello Filho.*

Illm. e Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.— Fortaleza, 2 de novembro de 1877.—Tenho a honra de cumprimentar V. Exc., e tomo a liberdade de pedir-lhe que se digne responder-me ao pé desta, se alguma queixa ou reclamação, contra mim, chegou perante V. Exc., relativamente a um facto calumnioso que algumas gazetas desta capital teem publicado, em que accusam-me como violador da honra de sennoras, que na ultima viagem do vapor *Ceará*, sob meu commando se transportaram desta para a provincia do Pará—, como emigrantes.

Além do obsequio que a V. Exc. fico devendo, peço mais a bondade de me permittir que de sua resposta faça o uso que fôr preciso para minha defeza. Com subida consideração me subscrevo. De V. Exc. servidor attento venerador e criado.—*Joaquim de Paula G. Alcoforado.*

Illm. Sr. commandante Joaquim de Paula G. Alcoforado.—Em resposta á sua carta, cabe-me declarar que nenhuma queixa ou reclamação me foi dirigida contra V. S. relativamente a factos graves que lhe são imputados.

Tendo, porém, noticia delles pelo *Cearense*, que aqui se publica, dei-me pressa em solicitar logo informações sobre a sua veracidade para poder formar um juizo seguro.

Com relação ao individuo que se diz haver fallecido á bordo do vapor sob seu commando, devido, segundo se diz, á fome e ao máo tratamento que teve a bordo, communicou-me o Exm. Sr. presidente do Pará em officio de 6 de outubro passado, que esse individuo falleceu em consequencia de soffrimentos aggravados por sua idade avançada de 70 annos.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha resposta. Sou com estima e consideração. De V. S. attento venerador e criado.—*Caetano Estellita C. Pessoa.*

Illm. e Exm. Sr. Dr. Gomes de Castro.—Dirijo-me a V. Exc. afim de obter de V. Exc. uma resposta que se me torna necessaria para poder, sendo preciso, defender-me das malignas accusações de que fui e tenho sido arguido pelos jornaes do Ceará; se a isto á bem da verdade, V. Exc. não achar objecção; no mesmo sentido dirigi-me ao Exm. Sr. presidente desta provincia e do Ceará, de que recebi resposta.

Tendo V. Exc. sido passageiro do vapor *Ceará* ao meu commando do Ceará até aqui, onde embarcaram os retirantes em grande numero, presenciou ou constou a V. Exc. que eu tivesse máo procedimento ou praticasse para com elles algum acto violento ou qualquer indicio de querer prevalecer-me de autoridade, ou mesmo ouvio ou constou-lhe alguma queixa neste sentido? Espero que V. Exc. se não recusará a autorisar-me que se for necessario, faça para minha defeza, uso de sua resposta. Maranhão, bordo do vapor *Ceará*, 23 de novembro de 1877. De V. Exc. sou attento venerador e criado.—*Joaquim de Paula G. Alcoforado*, commandante do vapor *Ceará*.

Illm. Sr. Joaquim de Paula G. Alcoforado.—Em resposta á carta supra, declaro a V. S. que fiz a viagem da Bahia á esta cidade no vapor *Ceará*, de seu commando, e durante todo o tempo que passei a bordo, não observei nem me constou facto algum digno de censura. Em relação aos immigrantes cearenses, acredito que

foram tratados como as circumstancias permittiam, não tendo chegado ao meu conhecimento, apezar de repetidas vezes conversar com alguns delles, que se queixassem de violencias ou abusos praticados por V. S. ou seus subordinados. E' o que posso dizer sobre o objecto de sua carta; e use desta resposta como entender conveniente. S. C. em S. Luiz do Maranhão, 26 de novembro de 1877 De V. S. attento venerador e criado.—*A. O. Gomes de Castro.*

Illm. e Exm. Sr. chefe de policia.—Sendo atrozmente accusado por jornaes desta capital, e do Ceará que transcreveram as accusações dos daqui, na minha ultima viagem em que conduzi os immigrantes do Ceará, torna-se-me necessario que peça a V. Exc. que me responda, se perante V. Exc. foi levada formalmente alguma queixa contra mim. Já me dirigi aos Exms. Srs. presidente do Ceará e do Maranhão e ao Exm. Sr. chefe de policia de quem obtive a devida resposta, agora acabo de dirigir-me ao Exm. Sr. presidente, a V. Exc. e aos empregados de saúde, e os que visitaram o meu navio quando aqui cheguei. Já vê V. Exc. que de accusações tão graves, se me torna necessaria justificação perante a directoria da mesma companhia. Esperando permissão de V. Exc. de fazer uso que me for conveniente da resposta de V. Exc. Pará, 25 de novembro de 1877. Sou de V. Exc. servo, attento venerador e criado.—*Joaquim de P. Guedes Alcoforado.*

Illm. Sr. commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado.—Permitta V. S. que aqui mesmo responda ao que me pergunta. Não me foi trazida, até o presente, queixa alguma contra V. S., do facto a que allude. Póde V. S. usar desta minha resposta do modo que lhe parecer. Belém do Pará, aos 26 de novembro de 1877. Sou de V. S. attento venerador e criado.—*Francisco V. Meira.*

Illm. Sr. major Santos.—Na minha ultima viagem a este porto com immigrantes, fui pelos jornaes d'aqui accusado de máos tratos, de defloramento que fiz áquelles passageiros, e de mesmo ter até morrido a bordo, por falta de alimento, um d'aquelles passageiros. Tendo sido V. S. o encarregado de receber aquelles immigrantes fizeram-lhe alguma queixa formulada, e fui eu ouvido ou arguido por estes acontecimentos de que tratam os jornaes.

Queira ter a bondade de ao pé desta me declarar á bem da verdade e para fazer o uso que me convier perante o publico e levar ao conhecimento da directoria da companhia. De V. S. venerador e criado. Pará, 25 de novembro de 1877.—*J. Alcoforado*, commandante do vapor *Ceará*.

Encarregado como diz n'esta sua carta, do desembarque de immigrantes cearenses, nenhuma queixa tem elles formulado contra V. S. em sentido algum, de que todos se lamentam, é da infelicidade a que os reduzem a secca na provincia natal.

O immigrante que falleceu na ultima viagem de seu vapor era um homem extenuado pela idade e molestia com que embarcou. Que era velho sei pelo cadaver que mandei enterrar, e que achava-se muito doente, diz toda familia, a qual prevenio-se de uma imagem do cruxificado, provavelmente contando com o acontecimento. Faça o uso que quizer da resposta que ora lhe dou.—De V. S. attento, venerador e criado. Pará, 25 de novembro de 1877.—*Antonio Clemente dos Santos.*

Illm. Sr. Dr.—Tendo sido atrozmente accusado pelos jornaes desta capital, que na minha ultima viagem com immigrantes que trouxe do Ceará, tinha havido a bordo do vapor de meu commando, desordem, defloramento, máos tratos a ponto de ser victima um delles que morreu á mingua.

Tendo V. S. revistado este vapor como medico da saúde, e aonde demorou-se por algum tempo, para bem da verdade e mesmo por que me é de dever perante a companhia justificar-me destas accusações, tenha a bondade de ao pé desta dizer-me o que lhe constou, presenciou e ordenou como medico, pedindo licença para fazer o uso que me convier, e levando ao conhecimento do publico, a quem devo eu satisfação do meu comportamento, como commandante de um paquete. De V. S. attento, venerador e criado. Pará, bordo do vapor *Ceará*, 25 de novembro de 1877.—*Joaquim P. G. Alcoforado.*

Illm. Sr. Joaquim P. G. Alcoforado.—Respondo a esta carta de V. S. que na qualidade de inspector interino da saúde do porto do Pará visitei o vapor *Ceará* na ultima viagem aqui, e que interroguei aos immigrantes que elle conduzio do Ceará para este porto, á respeito de seu estado de saúde, visto como se dizia que nàquella provincia grassava—febre amarella: que cerca de uma hora depois de fundear o vapor—falleceu um desses immigrantes, o qual segundo informou-me a mulher delle, havia embarcado d'alli já com muita dyarrhéa, sendo homem de mais de 70 annos.

Em homenagem á verdade declaro que não ouvi queixa alguma quer a respeito do 1º topico desta sua carta, quer a respeito de máo tratamento a esses infelizes.

Póde fazer o uso que deseja desta minha resposta. De V. S. respeitador e servo. Pará 26 de novembro de 1877.—*Dr. J. Vieiros de Mattos.*

Illm. Sr. Joaquim P. G. Alcoforado. Pará, 26 de novembro de 1877.—Em resposta á carta de V. S., de hontem datada, na qual pede que, em abono da verdade eu declare se me consta ter fundamento os factos de que fôra V. S. accusado no jornal *Cearense*, de defloramento em pessoas de alguns immigrantes cearenses, bem como de máos tratos a passageiros, tudo na penultima viagem do vapor sob seu commando em que fui passageiro com minha familia, do Maranhão para esta capital, devo, satisfazendo o pedido de V. S., e em abono da verdade, declarar que, não só a bordo do referido vapor, como mesmo depois da minha estada nesta capital, não ouvi articular accusação alguma a V. S., pelos factos de que tratou o *Cearense*, podendo ao contrario jurar, se preciso fôr, que observei durante minha viagem, o maior respeito e cavalheirismo por parte de V. S. e mais officiaes do vapor e marinhagem para com todos os passageiros, sendo que de todos os meus infelizes comprovincianos cearenses ouvi sempre manifestações lisongeiras ao tratamento que recebiam a bordo do vapor.

O que venho de expor é a verdade, e della póde V. S. fazer o uso que lhe convier. Sou com toda consideração. De V. S. attento, venerador e criado.—*José Felicio Ribeiro.*

O Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina

O Sr. Dr. Jacobina exhibe-se hoje pelo *Jornal do Recife* apedrejando-me, sob desconfiança de que pretendo descortinar sua vida privada.

Não estou acostumado a vir á imprensa tratar da vida privada de ninguem.

Ahi se leem os meus artigos e a prova mais evidente é o que fiz hoje publicar nas paginas deste *Diario*. Além de que, não tenho ogeriza ao Sr. Dr. Jacobina, seja pessoal, seja pela circumstancia de o constituirem advogado do Sr. Manoel Espindola de Mendonça, circumstancia esta, a que de certo, não póde prejudicar os direitos de meu constituinte o Sr. Antonio José Ferreira Refinador.

Tranquillise-se, portanto, o Sr. Dr. Jacobina, certo de que, simplesmente defenderei esses direitos, deixando á margem até mesmo, se S. S. quizer, ao mais pronunciado esquecimento a sua pessoa e a sua vida privada.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

J. M. de Andrade.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afra-nceza.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES
Dr. Fortunato Correia de Azevedo
Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados como hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistasno instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli:—Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n 29, no Rio de Janeiro, de meio-dia ás 2 horas da tarde.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias; ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um intretimento

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

N. 403.—Bronchites, perda de voz.—A mudança de ares não cura e bronchites ou perda da voz, porém, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, o curará.

O Rvd. Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos-Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar tropico o curaria de uma dôr de garganta chronica de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte:

« A mudança não me produzio bem algum, porém, aqui me aproveitei do uso do oleo de figado tomar por espaço de dous mezes posso assegurar-vos de bacalhão de Lamman & Kemp, e depois, de o que me acho melhor, minha voz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé que me hei de curar perfeitamente. Graças á Providencia, devo sem duvida alguma este resultado á excellente preparação de Lanman & Kemp. Outros oleos de figados de bacalhão, poderão ser efficazes, porém, consta-me que este o é na realidade, e isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal. »

O Reo. N. W. Simmonds, de S. Luiz, e o Reo. John Handford Jones, de Bangor, publicaram recentemente [sem para isso serem solicitados] seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se, pois, o mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobredito, 3 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 e 25 1/8 d. por 1$000.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	209:721$845
Idem do dia 6	46:868$876
	256:590$721

Descarregam hoje 7 de dezembro de 1877

Vapor nacional *Camões* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.
Barca ingleza *Marcellus*, farinha despachada para o 1º ponto, e aço para alfandega.
Barca ingleza *Minalto*, varios generos para alfandega.
Brigue inglez *Rachel Lewis*, ferro já despachado para o 1º ponto, madeira despachada para o 5º ponto, e cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Brigue allemão *Mathilde*, madeira despachada para o 5º ponto.
Lúgar inglez *Titania* (atracado), bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição
Lúgar inglez *Leander* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Lúgar inglez *Louiza Wait*, carvão despachado para o 1º ponto.
Patacho americano *Johanna*, farinha despachada para o 1º ponto, e madeira despachada para o 5º ponto.
Barca ingleza *Portherna*, farinha nacional para o trapiche Companhia.
Vapor francez *Gironde*, feijão despachado para o 2º ponto.

Importação

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 6 volumes a diversos. Ameixas 11 caixas a Ramos & Carvalho, 9 a Ferraz & Pereira, 26 a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 á ordem, 1 ao consignatario.

Azeite 1 caixa ao consignatario, 6 a H. Nuesch & C., 1 a Augusto Caors. Aguardente 6 caixas a Lehmann Freres, 6 a Jean Laguim & C. Agua de flores de larangeiras, 3 volumes a Augusto Caors, dita de flores de rosa 1 volume ao mesmo. Artigos de Paris 1 caixa a Klein Freres.

Conservas 4 caixas a J. Laguim, 20 a Ramos & Carvalho, 3 a H. Nuesch & C., 1 ao consignatario. Cognac 3 caixas á ordem. Cerveja 6 caixas ao consignatario. Chocolate 1 caixa ao mesmo. Camisas 1 caixa a Klein Freres, 6 á ordem, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, ditas e gravatas 1 caixa a Gonçalves, Irmão & C. Couros 2 caixas aos mesmos, 1 a Monhard Mettler & C. Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Chapéos 2 caixas a Vaz Junior & C., 3 a Vaz & Leal, 2 a Parente Vianna & C., 3 a A. J. Maia & Irmão, 2 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos. Calçado 1 caixa a S. S. da Silva, 1 a Gonçalves, Irmão & C., 2 a João Christiani & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 1 a Machado & Pereira, 1 a Frederico C Burlamaqui. Cartas de jogar 1 caixa a Porfirio Machado.

Elastico 1 caixa á ordem. Envelopes 1 caixa a Parente Vianna & C.

Fructas 7 caixas a Ramos & Carvalho. Figos 3 caixas a Poças & C., 3 a Carvalho & Araujo, 7 a Carneiro Silva & C., 1 a Joaquim de S. Lima & C.

Instrumentos de musica 1 caixa a E. Robert & C.

Joias 2 caixas a A. Hyvernat & C., 2 a Lehmann Freres.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., ditos e papel 2 a Walfredo & Souza, 1 a José N. de Souza. Luvas 2 caixas a Henrique da Cunha Porto, 1 a Guimarães Irmão. Licores 21 caixas a Ramos & Carvalho, 1 á ordem, 4 a Lehmann Freres, 4 a Jean Laguim, 1 a Francisco Guedes d'Araujo.

Mostarda 4 caixas a Ramos & Carvalho. Massas 7 caixas aos mesmos, 50 a H. Burle & C., 1 a Fracisco Guedes de Araujo Mercadorias diversas 3 caixas a Porfirio Machado, 1 a Guimarães Ribeiro & C, 2 a Vaz & Leal, 1 a Antonio da Silva Azevedo, 1 a Otto Rohres & Successores, 1 a Loyo Sobrinho & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 a Mendes Lobo & C., 3 á ordem, 3 a Vaz Junior & C., 2 a Ramos & Carvalho, 2 a H. Nuesch & C, 1 a T Coimbra & C.

Passas 6 caixas a Carvalho & Araujo, 5 a Joaquim de Souza Lima & C, 3 a Carneiro Silva & C., 5 a Poças & C. Perfumaria 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão Papel 12 caixas a Rodrigues de Faria & C, 2 a Vaz Junior & C., 2 a Fernandes Carvalho & C, dito e cutilarias 2 caixas a Vaz & Leal.

Queijos 105 caixas a Corga, Figueiredo & C., 34 a Carneiro Silva & C, 50 á ordem, 12 a Fernandes & Irmãos, 4 tiras a Brown Thomson & C., 1 ao consignatario.

Relogios 1 caixa com 33 a Eugenio & Lamberty Roupa 2 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a João Ignacio Medeiros Rego. Rolha 1 fardo ao consignatario

Salames 1 caixa ao mesmo Sardinha 1 caixa á ordem, 20 a José Joaquim Alves & C., 50 a Fernandes da Costa & C

Tecidos 6 volumes a Monhard, Mettler & C., 1 a A. Vieira & C., 2 a Auguste Bernet & C., 2 a Gonçalves, Irmão & C., 1 á ordem, 1 a Luiz Antonio Siqueira.

Vinho 2 barris ao mesmo, 2 a H. Lundgreen & C., 16 a Lehmann Freres, 6 a Jean Laguin & C., 12 a H. Nuesch & C., 2 a Auguste Bernet & C., 1 a João Kirchhofer & C., 5 ao consignatario, 4 caixas á ordem, 6 a Lehmann Freres, 21 a Jean Laguin & C., 31 a Theodoro Christiansen, 100 a Ramos & Carvalho, 4 a Wells Hood, 1 a Luiz Antonio Siqueira. Vidros 2 caixas a Vaz Junior & C. Vermouth 5 caixas a Ramos & Carvalho. Vinagre 1 caixa ao consignatario.

Xarope 1 caixa á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte, em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Aduellas para barricas 85 volumes á ordem.

Salsaparrilha 30 rolos a Miguel José Alves, 37 á ordem.

Brigue hollandez *Geoorechten*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,080 barricas aos consignatarios.

Palhabote portuguez *Luzo*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros de refugo 60.
Tainha de salmoura 30 barris com 4,300.
Xarque 162,615 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No navio francez *Beauport*, carregou: para o Havre, C. C. Monteiro Santos 149 saccas com [illegible] kilos de algodão.

No vapor inglez *Glensannox*, carregaram: para New-York, F. Cascão & Filho 1,021 saccos com 76,575 kilos de assucar mascavado.

No brigue norueguense *Peggi*, carregaram: para New-York, B. Oliveira & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Gironde*, carregou: para o Rio da Prata, Alfredo Lima 150 barricas com 16,981 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No patacho nacional *Marinho 6º*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. F. A. Quintal 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 170 volumes com 14,828 ditos de dito.

No patacho nacional *Ganganelli*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 70 pipas com 33,600 litros de aguardente.

No lúgar portuguez *Christina*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 59,383 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Maria Thereza*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 480 volumes com 38,480 kilos de assucar branco e 440 ditos com 34,528 ditos de dito mascavado.

No lúgar portuguez *Laia*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 200 barricas com 15,176 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,528 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para Santos, L. G. da Silva & Pinto 100 saccas com 6,000 kilos de assucar mascavado; A. F. Baltar 650 ditos com 39,000 ditos de dito branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado; Alfredo Lima 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, J. F. A. Quintal 54 saccos com 4,050 kilos de assucar branco; J. M. Saldanha 70 ditos com 5,250 ditos de dito mascavado e 211 ditos com 12,660 ditos de dito branco; M. L. Paes Barreto 1 barrica com 115 ditos de dito mascavado e 3 ditas com 344 ditos de dito branco; J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 69,000 ditos de dito e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram: para Bahia, M. L. Marques 25 barricas com 2,738 kilos de assucar branco.

Para Maceió, M. S. dos Santos 1 volume com 60 abacachis.

No vapor nacional *Camões*, carregou: para o Ceará, J. Matheus 10 barricas com 782 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 5 saccos com 3.0 kilos de milho.

No hiate nacional *Adelino*, carregaram: para Caissara, M. S. dos Santos 2 barris com 192 litros de aguardente e 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para Macáo, M. S. dos Santos 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 1 sacco com 60 ditos de milho; E. da Silva Caldas 2 barricas com 1 0 ditos de assucar branco; F. Pereira Lima 387 saccos com farinha de mandioca.

Para Pirangy, B. F. Guimarães 1 barrica com 65 kilos de assucar branco e 10 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregou: para Macáo, A. C. Wanderley 250 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Mossoró, A. C. Wanderley 250 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	4:709$507
Idem do dia 6	1:553$221
	6:262$728

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	38:793$710
Idem do dia 6	10:633$594
	49:427$304

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas a exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Pará e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 62, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Maceió—15 horas, vapor inglez *Chrysolite*, de 547 toneladas, commandante John George, equipagem 23, carga algodão e outros generos; a Saunders Brothers & C. Veio receber ordens e seguio para Liverpool.

Trieste—61 dias, brigue hollandez *Groorechen Oldambt*, de 204 toneladas, capitão P. A. D. Rentema, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, palhabote portuguez *Luzo*, de 165 toneladas, capitão Manoel da Assumpção, equipagem 8, carga xarque e outros generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia com escala—Vapor brasileiro *S. Salvador*, commandante M. A. de S. Beltrão, carga differentes generos.

New-York—Vapor inglez *Glensannox*, commandante S. Marden, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Santelmo*, capitão Manoel Ignacio Ferreira, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul—Palhabote portuguez *Diligente*, capitão Antonio F. da Trindade, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Marinho VI*, capitão Ezio de Oliveira Cura, carga assucar e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Ceará o patacho allemão *Alegro*, capitão P. Meyer, carga a mesma que trouxe de Santa Catharina.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido convocada a reunião dos credores da massa fallida de Soares, Castro & C., marcando-se para isso o dia vinte e tres de março do anno proximo futuro, resolvi, a requerimento dos fallidos e por verificar que os credores ausentes se acham aqui competentemente representados, adiantei essa reunião, designando o dia 7 de dezembro do corrente anno, para a mesma ter lugar na sala das audiencias ás 11 horas da manhã, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem, comtanto que para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Eu, José Franklin d'Alencar Lima, escrivão

José Jacintho Borges Diniz

Edital n. 363.—Por esta secretaria, em virtude da ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz saber ao professor da cadeira primaria do Cedro, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, que por portaria desta data foi o mesmo advertido por infracção que commetteu do disposto no art. 172 § 3.º do regulamento de 27 de novembro de 1874.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda
Cartorio do escrivão Cintra

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, de 7 do corrente mez, se ha de arrematar a quem mais der:

Um sitio na ilha de Itamaracá, com 600 pés de coqueiros, chãos proprios, tendo 300 palmos de frente e 3,000 de fundo, o qual é um pouco nesgado, com uma casa de pedra e cal, tendo 38 palmos de frente, na qual tem 1 porta e 2 janellas, 40 palmos de comprimento, 2 salas, 1 gabinete de lado, 3 quartos, cozinha fóra, 2 corredores, um de cada lado, port. e janella em cada um dos oitões, e uma puxada para traz para deposito de côcos, precisando a casa de alguns reparos; avaliada a casa e sitio em 3:000$000, cuja casa vai á praça pela quarta vez a requerimento do inventariante José Maria Ferreira da Cunha do padre Ignacio Bezerra de Menezes.

Recife, 15 de novembro de 1877.

O escrivão,
Luiz Cintra.

Sociedade R. Juventude

Não tendo no domingo 2 do corrente comparecido numero de socios sufficiente para a assembléa geral extraordinaria que se convocou, o Illm. Sr. vice-presidente ordenou-me que convidasse novamente todos os Srs. socios para sabbado, 8 do corrente, ás 7 horas da manhã comparecerem á séde social; certos de que qualquer numero do socios constituirá a assembléa geral.

Secretaria da sociedade R. Juventude, aos 4 de dezembro de 1877.

O 2.º secretario,
Manoel Pimentel.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas

Por ordem da mesa administrativa convido todos os irmãos para se reunirem no dia 8 do corrente mez na igreja da Madre de Deus pelas 11 hora da manhã, afim de se proceder á eleição da nova mesa.

Recife 4 de dezembro de 1877.

O secretario,
Manoel de Azevedo Pontes.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os socios a comparecerem na séde social, sita á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, afim de abrilhantarem a sessão magna do 5º anniversario desta associação, que terá lugar ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente. Recife, 4 de dezembro de 877.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

Ponte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido a todos os socios desta sociedade para comparecerem no dia 9 do corrente ás 12 horas da manhã, afim de assistirem á sessão magna do 2.º anniversario desta associação, devendo preceder a missa do estylo na igreja do Livramento ás 10 horas do referido, dia a que tambem deverão comparecer.

Recife, 4 de dezembro de 1877.

José Luiz da Costa Rocha,
1.º secretario.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 10 do corrente vão ser arrematadas, perante esta repartição, as madeiras velhas que se acham ao pé da ponte de Tacaruna, e bem assim a grade de ferro da antiga ponte, tudo avaliado em 100$000.

Secretaria da repartição das obras publicas, 1º de dezembro de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. ,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fardamento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes pedidos, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.
Arêa do Monteiro, metro-cubico.
Pedra bruta, idem.
Dita dita do Rio de Janeiro, idem.
Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.
Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Vict depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido
Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que, em virtude da circular n. 28 do ministerio dos negocios da fazenda, de 1º do corrente, dez dias depois da publicação deste annuncio, começará a arrecadação do sello fixo de 200 rs. que a lei do orçamento n. 2,792, de 20 de outubro proximo findo, para os exercicios de 1877 a 1878 e de 1778 a 1879, tornou extensiva aos recibos de valor de 25$000 a 50$000, sendo obrigatorio a adhesão das respectivas estampilhas no acto da assignatura dos referidos recibos.

Na applicação e cobrança deste imposto só estão comprehendidos na isenção de que tratam as ordens ns. 310 de 6 de julho de 1869 e n. 108 de 7 de março de 1871, os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou ferias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos, geraes e provinciaes ou municipaes e não os recibos de fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1873, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6

0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuço, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacer a.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE DEZEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Monte Pio Portuguez

Achando-se vago o lugar de cobrador continuo desta pia instituição, convida-se a quem pretender exercer o mesmo lugar, dirigir suas propostas de accordo com o § 8º do art. 45, e § unico do art. 71 dos estatutos. Para informações, poderão os pretendentes dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.—O 1º secretario,

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 20 do corrente ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as obras de reparos do proprio provincial, que serve de cadeia em Agua Preta, orçadas em 2:024$000, e bem assim, as da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento da Varzea, avaliadas em 220$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de dezembro de 1877. O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sortes para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionados e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde, para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, dito dos lazaros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos seguintes estabelecimentos: casa dos expostos, hospital dos lazaros e asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1877.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se de novo em assembléa geral no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 17 do corrente, ao meio dia, para a continuação dos respectivos trabalhos.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente,

F. R. Stepple da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 6 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 43	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
2.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$417
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	18[illegible]$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	40$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	21[illegible]$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos a annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
Gymnastica e acrobatica
ORIENTE PERNAMBUCANO

DIRECTOR

A. Francisco de Assis

Grande e esplendida funcção com um lindo e variado programma

Domingo, 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, em Olinda, pateo do Carmo, gratis.

Programma:

1ª parte.—Barra double.
2ª dita.—Batuta americana.
3ª dita.—Luta nacional.
4ª dita.—Trapezio simples.
Intervallo de 20 minutos.
5ª parte.—Percha perigosa.
6ª dita.—Club 33.
7ª dita.—Os torniquetes
8ª e ultima dita.— Diabruras de Punk.

O directorio da companhia denominada Oriente Pernambucano, offerece ao respeitavel publico, em signal de gratidão, da grande protecção que do mesmo tem recebido uns espectaculos *gratis*, em Olinda, pateo do Carmo, domingo ás 5 horas da tarde.

Gratis.
Gratis.
Gratis.
Gratis.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Em virtude dos infelizes e tristes acontecimentos que recentemente sobreveem á esta companhia levando por infermidades ao leito alguns dos seus artistas, entre os quaes gravemente o regente da orchestra, cunhada do artista Bonapiata que deveria realizar com o 1.º tenor Gerner seu beneficio na noite de hoje, fica transferido este espectaculo para o dia que previamente for annunciado.

Outro sim, os beneficiados confiando no bemfazejo publico pernambucano, pedem ás pessoas que os obsequiaram aceitando bilhetes, os conservarem em seu poder, favor este que constitue em si um verdadeiro titulo de gratidão.

A sociedade emprezaria aproveita esta opportunidade para pedir desculpa ao publico em geral e especialmente aos Srs. assignantes pela interrupção dos espectaculos que se prolongará por alguns dias pela justa razão que sentidamente apresenta.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente da companhia,

Thomaz Passini.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Quarta-feira 12 do corrente

Espectaculo em beneficio do actor

Antonio José Duarte Coimbra Junior

Representar-se-ha o drama intitulado:

O grilheta de Botany-bay

em 3 actos, e a chistosa e muita applaudida comedia:

O conde de Paragará

Em obsequio ao beneficiado tomará parte em todo o espectaculo o proprietario do mesmo theatro o Sr. *Antonio José Duarte Coimbra.*

O programma será publicado na vespera do espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados no mesmo theatro a qualquer hora.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

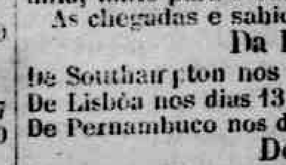
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa	£ 20—24	15	9
— Southampton	£ 30—35	20	13
— Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O paquete a vapor

MINHO

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

Portos do norte

O PAQUETE A VAPOR

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G Waddington

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 15 de dezembro.á dá

Recebe carga até 10; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

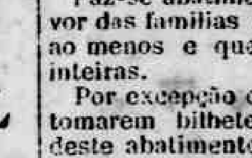
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILAO

DE

Uma prensa de litographia de 54 70 centimetros, sem mesa, com pertenças.
Dous rôlos para tinta preta e de côr.
Seis libras de ouro inglez, encarnado e cereja.
Duas ditas de tinta encarnada.
Dezoito pedras de differentes tamanhos.
Seis latas com verniz.
Oito ditas com tinta preta
(Nova e ultimamente despachada, constante de 5 caixões de 1 a 5)

Hoje

A's 11 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

uma casa terrea n. 10, á rua do Fogo, com 2 portas e 1 janella, em chãos proprios, com 32 palmos de frente e 57 de fundo, cozinha fóra, quintal com 50 palmos de extensão e cacimba

Hoje

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

um terreno no Chacon, freguezia do Poço da Panella, com 125 palmos de largura, com frente para o nascente, sobre uma nova estrada, fundo para o poente, por onde limita com a antiga estrada do Chacon, limitando ao norte com outro terreno do Sr. Eduardo Fenton, e ao sul com outro dito ao Sr. José dos Santos Ferreira Barros.

Hoje

Ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana
LEILAO

DE

Moveis, louças, vidros e objectos de electro-plate

Hoje

ás 11 horas em ponto

No primeiro andar do sobrado sito á rua do Imperador n. 25

O Illm. Sr. Dr. Luiz da Silva Epaminondas, tendo-se retirado para o Rio de Janeiro com a sua Exma. familia, fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos moveis e mais utensilios de uma casa, a saber:

Um piano de jacarandá quasi novo, 1 mobilia de jacarandá completa, tampo de pedra, 2 espelhos de moldura dourada, 3 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candieira a gaz e 1 par de escarradeiras, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda-vestido, 1 toilette de amarello com espelho, 1 marquezão largo para casal, 1 meia commoda, 1 cabide de columnas, 1 cama para solteiro e 1 commoda, um rico santuario de jacarandá (obra de Remigio), 1 cabide de parede, 1 par de consolos, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 berço para meninos, 1 mesa elastica de amarello, de sete taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 par de bancas, 2 consolos de jacarandá, 2 mesinhas para jogo, 1 carrinho para menino, 6 quadros, 1 machina de costura, 2 apparelhos para almoço, dito para jantar, copos, garrafas, salvas de electro-plate e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Segundo e ultimo
LEILAO

Do sobrado de azulejo n. 3 da ladeira do Varadouro em Olinda com a armação, balcão, e moveis que ali se acham, servindo de base a quantia de 2,780$000 maior offerta obtida no leilão do dia 5 do corrente.

Hoje

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

grande porção de moveis, novos, usados e por acabar

SEGUNDA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzalla Nova n. 12)

Em continuação

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante Domingos José da Cunha Lages, levará a leilão uma grande porção de trastes novos, usados e por acabar, 1 mobilia de jacarandá, ainda não acabada, marquezões, consolos, camas para casal, uma caixa de ferramenta, cadeiras de amarello, tambem por acabar, pedaços de madeira de lei, mesas e outros muitos objectos que seria enfadonho annunciar.

Em seguida levará a leilão, por mandado do mesmo juiz, um terreno em Beberibe, no lugar Agua-Fria, com 235 palmos de frente.

Tudo pertencente ao espolio de João José Mendes.

LEILAO

DE

10 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

SEGUNDA-FEIRA 10 DO CORRENTE

ás 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, das acções acima, que foram caucionadas pelo fallido Joaquim Pereira Arantes a João Carlos Bastos Oliveira.

LEILAO

DE

uma casa na rua do Coronel Lamenha n 24, freguezia da Boa-Vista desta cidade

Terça-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, e a requerimento do Revm. vigario da Varzea, fará leilão da casa acima mencionada, pertencente ao patrimonio da matriz da Varzea, o qual terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem. Para mais explicações o agente dará aos concurrentes.

Leilão

DE

Moveis novos

POR LIQUIDAÇÃO

constando de:

Mobilias de amarello com tampos de pedra, e sem pedra, camas francezas, marquezas, camas para meninos, carteiras de differentes tamanhos, cabides, quartinheiras, guardas-comidas de arame e madeira, mesas, guardas-louça, aparadores, cadeiras, consolos, sofás, e muitas outras obras avulsas, sendo tudo novo e de amarello.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

Na rua Duque de Caxias n. 2

O agente Pinto faz leilão, por liquidação, e por conta e risco de quem pertencer, e ao correr do martello, de todos os moveis e mais objectos existentes no armazem da rua Duque de Caxias n. 2, outr'ora rua das Cruzes, junto á typographia do *Diario de Pernambuco.*

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DE

um sitio de terras proprias, denominado Cantinho, no lugar Venda Grande

QUARTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr juiz dos feitos da fazenda ao inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Rodrigues Nogueira, do sitio acima, com muitos pés de coqueiros, tendo 1018 palmos de frente e 1200 de fundo.

LEILAO

DE

JOIAS

Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2914, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978 1817, 1525, 1964 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Ausentou-se da casa de sua senhora a escrava de nome Gertrudes, baixa, cheia do corpo, pés apalhetados, beiços grossos e cahidos, olhos grandes, creoula, representa ter 40 a 50 annos, levou vestido de chita preta, chale preto, com taboleiro com fructas, e costuma embriagar-se. Roga-se a quem apprehendel-a o favor de a levar á rua Imperial n. 231, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n 41 á rua do Rangel, a negocio.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

— O Sr. José Carvalho Paes de Andrade tem na rua Duque de Caxias n. 55, loja, uma carta para lhe ser entregue.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Pede-se a quem achou seis pequenas chaves presas por um annel de ferro, perdidas em 28 de novembro proximo passado, desde o fim da rua Imperial até a povoação de Tigipió, o favor de entregar as referidas chaves no estabelecimento dos Srs. Cupertino Bezerra & C., á rua Imperial, que será generosamente remunerado.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob á razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama: a tratar. na rua da Ponte velha n. 77.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á rua do Rangel n. 73.

— Faz-se negocio com a armação da loja n. 11 da rua do Rangel: quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna e que tenha pratica della, e dê conhecimento de sua conducta: na rua do Marquez do Herval n. 141.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, livre ou escrava: na rua da Conceição n. 38.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— No dia 13 do mez de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, será aforado em hasta publica, a quem mais der, um terreno, á rua 27 de Janeiro, desta cidade, pertencente ao patrimonio do Santissimo Sacramento de S. Pedro Martyr, sobre a base de 5$000 annuaes, pelo cartorio da provedoria de capellas. Olinda, 26 de novembro de 1877.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e cozinhar: atraz da matriz da Boa-Vista n. 5.

— Deseja-se saber onde existe o Sr. João Antonio, negociante na cidade da Victoria, o qual veio ha pouco para o Recife, e não sabendo-se o lugar certo onde está, pede-se a quem souber e fizer com que elle volte para a Victoria, será recompensado.

— Precisa se alugar uma pessoa para vender fructas, verduras, doces, e o mais que houver no sitio: quer-se que seja capaz e que venda bastante, paga-se 12$ por mez, dando-se casa e comida: exige-se fiança de conducta, quer seja homem ou mulher: na rua de João Fernandes Vieira, sitio n. 7, depois dos quatro leões.

— Maria Severina da Assumpção Silveira, inventariante dos bens deixados por seu finado marido Antonio da Silveira Luiz, pelo presente convida aos credores do dito seu finado marido, para no prazo de oito dias, que se contam de hoje, apresentarem suas contas, ou requererem o que for a bem do seus direitos. Recife, 6 de dezembro de 1877.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a casa n. 36 da rua do Calabouço: a tratar na rua Imperial n. 324.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 70 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 61 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n 33, 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se um escrava cozinheira: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 45, na rua estreita do Rosario, de muito grandes accommodações, com vista para o pateo do Carmo, muito fresca e está limpa, por 45$: na loja do mesmo se dirá com quem se trata.

— Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para pouco serviço de uma casa: a tratar na rua do Rangel n. 33, 1º andar.

AMA Na rua de Hortas n. 15, sobrado, precisa-se de uma ama que saiba bem engommar.

AMA Precisa-se de uma para todo serviço. a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 28, 2º andar.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia; paga-se bem, agradando.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua da União n. 11.

Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro

O bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro e seus irmãos convidam aos amigos de seu fallecido pai, o Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro, para assistirem ás missas que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento

Festa de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

A actual mesa regedora resolve solemnisar a sua padroeira do modo seguinte:

Vesperas, festa e *Te-Deum*, sendo oradores deste, o capellão-tenente da repartição ecclesiastica do exercito, padre Leonardo João Grego: e daquella, o actual provincial do convento do Carmo, pregador da capella imperial, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra, que se acha a cargo do circumspecto professor José Tavares de Medeiros, executará a missa do maestro Marti, e o *Te-Deum* de Santa Anna.

A mesma mesa regedora convida a todos os irmãos para assistirem aos actos acima mencionados.

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1º andar n. 54, na mesma rua.

CASA

Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 28 da rua do Apollo, com commodos para numerosa familia: trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro

Maria Balbina de Gusmão Martins e Oscar de Gusmão Martins convidam a todos os parentes e amigos de seu sempre lembrado marido e pai, Francisco Ferreira Martins Ribeiro, para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, 1º anniversario de seu fallecimento.

Dr. Virginio Henriques Costa

O Dr. Tristão Henriques Costa, D. Anna Generosa Rodrigues Costa cordialmente agradecem ás pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão e cunhado o Dr. Virginio Henriques Costa, e de novo convida a seus amigos e aos do finado para as missas na matriz de Santo Antonio no dia 7 ás 8 horas da manhã. Antecipando seus agradecimentos.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de carne de xarque, sito á rua de Pedro Affonso n. 58, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; porém se alguem se julgar seu credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar de hoje, findos os quaes não se responsabilisa por qualquer conta ou titulo que possa apparecer. Recife, 7 de dezembro de 1877.

Antonio José Lopes Braga.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 9:000$000 em um meio bilhete de n. 275, e um quinto de n. 2608 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto alguma.

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados, que seja homem: a tratar á rua do Rangel n. 3.

FUNDIÇÃO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios p ra engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Levantando-se predios defronte da nossa galeria photographica, somos forçados a deixar a casa aonde estamos ha cerca de onze annos, e mudar-nos para a rua do Barão da Victoria n. 52.

Querendo preparar o novo estabelecimento com todo o esmero e utilidade, e, precisando levantar alli uma nova galeria que, pela sua posição da luz nos facilitará muito o tirar bons retratos, somos obrigados a interromper nossos trabalhos durante quinze dias, no fim dos quaes, teremos a honra de annunciar a abertura de nossa casa. Agradecendo aos nossos muitos freguezes a confiança com que fomos sempre honrados, esperamos que, para o nosso novo estabelecimento, nos seguirá a mesma benevolencia.

Recife, 22 de novembro de 1877.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: é tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejão, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam.

Dão-se prospectos.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas,* das *epidemias,* do *typho* da *Febre typhoide,* em summa de *todas as debilidades,* e de *todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy*.

• Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para *curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda,* nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes,* onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua,* é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas,* para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus, etc.*—*Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' **ADHERENTE** e totalmente **INVISIVEL,** dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco,*

ELIAS DE MOURA e C.

e nas Principaes **Pharmacias.**

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas,* **grippe**, *coqueluche* (*tosse convulsa*), **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta,* etc. (*Cautela contra as falsificações.*)—*Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brazil*

Desconfiar das falsificações de *Alguns* sob os nomes L. Legros e C. e outros.

Ter muito cuidado que a prudencia verdadeira sempre seja...

Para marcar roupa

Tinta Preta Indelevel, a melhor que até hoje tem apparecido no mercado. Garante-se sua durabilidade. O fabricante tem muitos attestados em garantia da mesma. Deposito á rua do Barão da Victoria n. 21, loja. Fabrico, rua Imperial n. 151.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA *DE PARIS*

Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia palludosa,

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cia, J. Elias de Moura y Cia, Ferreira Maia y Cia, Manoel da Silva Faria y Cia.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acham-se á venda em *Pernambuco*, em casa de FARIS MERDY e LAFILLE, 9, r. do Commercio.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

CIGARROS
MARAVILHAS
FABRICA
APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 35, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª.**

O óleo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção morosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundição são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por si, quér por suas caldeiras

RUA DO BRUM N 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PÂTE PECTORALE
a la Reglisse
DE GEORGÉ
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES, Rouquidões, Aphonia** (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe, etc.*

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; **Relatorio da Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cª, successores, 23, rua Taitbout.

Em ***Pernambuco***: **J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.**

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padre n. 20, 2º andar.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Commercio n. 13 sobrado.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte: a tratar na rua Nova n. 40.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem apprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Aluga-se

por preço muito razoavel as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, muito bom quintal com cacimba; são casas modernas e muito frescas: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar, que achará com quem tratar.

Hotel Beberibe

O abaixo assignado, compenetrado da urgente necessidade de haver no povoado de Beberibe um hotel para o conforto das pessoas que demandam aquelle pittoresco arrabalde, attrahidas já pelo seu banho sem igual, já pela pureza de sua atmosphera, ou pelos variados divertimentos que alli teem lugar durante a estação festiva, resolveu abrir um estabelecimento sob a denominação de — **Hotel Beberibe**, onde o respeitavel publico encontrará excellentes quartos para alugar, com sahida para o rio, boa mesa, e tudo o que se póde exigir de um estabelecimento bem montado, para o que não tem poupado despeza alguma, esperando em compensação tão sómente a valiosa protecção do respeitavel publico, pela qual de antemão se declara agradecido.

Beberibe, 6 de dezembro de 1877. — *Mathias Carneiro Antunes Guimarães.*

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victorio n. 16 ou 43.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes — 1$200
Ditos menores — 800

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 29 da rua do Progresso, com 5 quartos, 2 grandes salas, cozinha fóra, quintal com portão de ferro ao lado, torna-se fresca por ter janellas para todos os lados: a chave para ver, está na taverna defronte, e trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Bellas artes

Acaba de chegar da Europa o Sr. Fernando Guerrieri, com um grande sortimento de obras de marmore e alabastro, proprias para enfeite de sala, a saber: lindos vasos para flores, primorosas taças de marmore, para uso de fructeiras, jarros, animaes, estatuas e muitos outros objectos que se tornariam enfadonho enumeral-os, e que só com a vista pode-se apreciar. Todas estas obras são esculpidas pelos melhores artistas de Florença, e todas por preços commodissimos.

Abrio seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 28.

Pianista hespanhol

Lembra-se ao Sr. Paulo Salesa, pianista, se já esqueceu-se do negocio que ficou certissimo de o concluir no dia 1º do corrente, na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, sendo escrava: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS

— Compra-se diarios e jornaes antigos: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Machina

Compra-se uma machina a vapor de força de um a um e meio cavallo, usada, porém em perfeito estado: na rua Vidal de Negreiros n. 113.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Vende-se

Os preparos para um açougue constando, e um balcão com pedra marmore balanças e mais utensilios, para ver, na rua do Bom Jesus n. 4: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

— Vende-se um caixão para deposito de sal e uma pequena armação para taverna, com pesos e medidas, do armazem de sal e fogos, á rua Imperial n. 187: a tratar no mesmo.

— Vende-se ou aluga-se o sobrado de um andar e sotão, na rua de Santa Rita n. 75: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

0 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Memento de cosmographia

Para uso dos examinandos de geographia, vende-se á rua do Barão da Victoria n. 12, livraria Industrial.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento do cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20

De Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal : quem pretender, dirija-se á mesma.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos :

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas ! ! ! a ellas ! ! !

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias

São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000 : na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado ; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado ; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600 ; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q. . em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração : vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha : na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço ; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem ; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas

Espantosa pechincha !

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.

Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.

Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.

Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.

A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

Martello

Vende-se papel de linho para cigarros, sendo verdadeiro, com 500 folhas cada uma resma, pelo preço de 1$000 por cada uma resma : na rua do Vigario Thenorio n. 26, fabrica de cigarros do Braga ; e na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado ; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza !

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

Caléça

Vende-se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros : a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde : vendem W. Inglis & C., rua do Imperador n. 57.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

— Vende-se uma casa de tijolo na cidade da Escada, com 30 palmos de frente, ponto alto, frente e oitões dobrados, tendo de comprimento oitenta palmos, quintal grande, está sem repartimento, propria para qualquer estabelecimento ou officina ; a tratar na rua do Commercio n. 8, da mesma cidade.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis : em Fernandes Vieira numero 58.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia : a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rna do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— FLORES. — Vende-se latas com craveiros de diversos tamanhos, e outras flores para jardins : á rua da Palma n. 109.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se na rua dos Martyrios n. 103 duas mulas : a tratar com Maroca Bond, ou com o conductor da estrada de ferro de Olinda Joaquim José de Azevedo Santos.

LISTA GERAL 249.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. JOSÉ, EXTRAHIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	8$	177	8$	343	8$	496	8$	660	8$	813	8$	1020	8$	1190	8$	1372	8$
13	—	84	—	47	—	500	—	61	—	23	—	28	—	94	—	75	—
14	—	92	—	49	16$	5	—	63	—	29	—	32	—	96	—	76	—
16	—	94	—	51	8$	11	—	68	—	40	—	33	—	1203	—	80	—
20	—	97	—	54	—	16	—	71	—	44	—	36	—	4	—	84	—
21	—	98	—	55	—	19	—	72	—	47	—	37	—	7	—	86	—
23	—	200	—	56	—	21	—	73	—	49	—	40	—	9	—	87	900$
24	—	4	—	57	—	30	—	74	—	62	—	41	—	11	—	89	8$
25	—	6	—	65	—	32	—	76	—	64	—	44	—	17	—	91	—
28	—	7	—	68	—	43	—	77	—	67	—	50	—	19	—	96	—
30	—	10	—	75	—	50	—	78	—	70	—	52	—	23	—	99	—
32	—	11	—	77	—	54	—	80	—	85	—	53	—	24	—	1400	—
36	—	13	—	80	—	59	—	81	—	88	—	56	—	25	—	1	—
39	—	16	—	83	—	60	—	83	—	89	—	61	—	32	—	3	—
46	—	17	—	86	—	61	—	84	—	94	32$	64	—	41	—	4	—
56	100$	20	—	87	—	65	—	90	—	901	32$	70	—	42	—	10	—
58	8$	24	16$	91	—	68	32$	93	—	4	8$	72	—	45	—	11	—
60	—	33	8$	93	—	69	8$	97	—	13	—	77	—	46	—	15	—
63	—	34	—	407	—	71	—	701	—	15	—	78	—	47	—	16	—
74	—	35	—	13	—	72	—	4	—	23	—	84	—	52	—	22	—
76	—	37	—	16	—	74	—	11	—	24	—	87	—	56	—	28	—
87	—	43	—	17	—	77	—	13	—	26	—	94	—	57	—	36	—
97	—	52	—	18	—	79	—	23	—	28	—	96	—	58	—	44	—
99	—	54	—	19	—	81	—	26	—	30	—	98	—	75	—	47	—
100	—	59	—	21	—	82	—	28	—	34	—	99	—	76	—	48	—
3	—	60	—	23	—	83	—	29	—	37	—	1101	—	78	16$	51	—
11	—	61	—	26	—	84	—	34	—	40	—	3	—	84	8$	54	—
13	—	65	—	29	—	87	—	35	—	45	—	6	—	88	—	55	—
20	—	66	—	35	—	92	—	37	—	51	32$	8	—	99	—	62	—
24	—	71	—	46	—	98	—	43	32$	55	8$	13	—	1300	—	64	—
25	—	73	—	47	—	611	—	48	8$	61	—	20	—	8	—	66	—
28	—	74	—	49	—	16	—	49	—	65	—	23	—	16	—	80	—
33	—	75	9:000$	62	—	17	—	57	—	66	—	25	—	31	—	85	—
34	—	76	8$	65	—	18	—	60	—	68	—	27	—	33	—	89	—
39	—	80	—	67	—	24	—	67	—	79	—	29	16$	38	—	90	—
43	—	83	—	68	—	30	—	83	16$	80	—	35	8$	39	—	91	—
44	—	93	—	73	—	35	—	84	16$	82	—	41	—	48	—	96	—
45	16$	98	—	75	100$	40	—	94	8$	84	—	50	16$	54	—	99	—
58	8$	300	—	78	8$	45	—	98	—	88	—	61	8$	56	—	1511	—
59	—	1	—	82	—	47	—	800	—	94	—	63	—	58	—	15	—
60	—	5	—	83	—	50	—	2	32$	98	—	70	—	59	—	18	—
65	—	18	100$	85	—	51	—	5	8$	1001	—	74	—	64	—	20	—
66	—	27	8$	87	—	55	—	7	—	14	—	85	—	65	—	21	—
67	—	29	—	93	—	57	—	12	—	19	—	87	—	69	—	22	—
75	—	35	16$														

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
1523	8$	1681	8$	1878	8$	2072	8$	2277	8$	2476	8$	2672	8$	2859	8$
31	—	98	—	81	16$	74	—	87	—	77	—	76	—	68	—
32	—	99	—	83	8$	79	—	94	—	78	—	87	—	71	—
34	—	1702	—	88	—	89	—	2302	—	84	—	2701	100$	73	—
36	—	3	—	93	—	90	—	4	—	88	—	4	8$	78	—
43	—	7	—	99	—	91	—	6	—	89	—	6	—	80	—
46	—	10	—	1910	—	2103	—	7	—	2500	—	12	—	84	—
49	—	12	—	13	—	6	—	9	—	1	—	13	—	85	—
51	—	14	—	14	—	10	—	21	—	7	—	14	—	89	—
60	—	15	—	16	—	18	—	28	—	11	—	16	—	91	—
62	—	16	—	21	—	20	—	32	—	20	—	18	—	93	—
63	—	20	—	24	—	21	—	33	16$	22	—	24	—	94	—
65	—	22	—	32	—	22	—	35	32$	23	—	26	—	95	—
66	—	25	—	38	—	23	—	37	8$	25	—	30	—	96	—
68	—	32	—	42	—	24	—	41	—	29	—	33	—	2901	—
74	—	34	—	45	—	30	—	42	—	33	—	37	—	3	—
83	16$	35	—	55	—	33	32$	43	—	39	—	38	—	7	—
87	8$	39	—	56	—	34	8$	49	—	40	16$	40	—	11	—
88	—	46	—	58	—	38	—	50	—	45	8$	49	—	15	—
90	—	55	—	63	—	44	—	54	—	60	—	60	—	17	—
99	—	58	—	65	—	59	—	63	—	68	—	66	—	20	—
1600	—	60	302$	78	—	65	—	64	—	74	—	68	—	22	—
1	—	72	16$	81	—	66	—	69	—	75	—	71	—	28	—
5	—	74	8$	82	—	76	—	75	—	78	—	73	—	32	—
9	—	75	—	87	—	87	—	82	—	79	—	75	—	33	32$
13	—	79	—	94	—	89	16$	86	—	91	—	80	16$	35	8$
14	—	82	—	96	—	98	8$	97	—	93	—	82	8$	38	—
18	—	86	—	98	—	2202	—	98	—	96	—	86	—	46	—
20	—	90	—	99	—	5	—	2400	—	99	—	88	—	48	—
26	—	96	—	2000	—	6	—	12	—	2601	—	91	—	49	—
35	—	97	—	3	—	11	—	17	—	3	—	95	—	55	—
36	16$	1800	—	4	—	19	—	27	—	4	—	96	—	56	—
39	32$	5	—	6	16$	26	—	28	—	8	100$	2801	—	58	—
40	8$	8	—	11	8$	49	—	29	—	34	8$	5	16$	64	—
45	—	12	—	14	—	54	—	34	—	35	—	16	8$	67	—
49	—	20	—	18	—	56	—	36	—	36	—	23	—	72	—
51	—	25	—	32	—	57	—	38	—	39	—	25	—	73	—
55	—	41	—	33	—	58	—	40	—	40	—	27	—	80	—
57	—	45	—	36	—	59	—	42	—	41	—	28	—	81	—
63	—	51	—	48	—	61	32$	48	—	54	—	30	—	83	—
68	—	53	—	61	—	62	8$	51	—	56	—	45	—	85	—
70	—	56	16$	63	—	64	—	55	—	58	—	47	—	94	—
71	—	68	8$	64	16$	68	—	65	—	65	—	52	—	95	—
72	—	70	—	67	8$	71	—	70	—	70	—	57	—	96	—

LITTERATURA

Immaculada Conceição

I

Era de noite bem serena e placida
Nem leve brisa bafejava o mar,
Só pelo campo se escutava o querulo
Piar do mocho e o rouxinol trinar.
E eu recostado sobre a pedra frigida
Junto da porta do ermiterio meu,
Na minha prece contemplava em espirito
A gloria immensa que ha de haver no céo;
Mas quando ao longe ouvi soar harmonica
A voz de um sino e seu tanger contei
Eram as doze, meia noite, e tacito
A fronte em terra a descançar pouzei.
E no meu somno ouvi dizer: levanta-te
Filho da terra acostumado á dôr,
O céo contempla uma visão magnifica
Que uma alma crente abrazará d'amor.

II

E no meu somno elevado
O meu pensar divisou
Um templo. . que templo aquelle
Que aos meus olhos se mostrou!
Tinha d'ouro o pavimento
Tinha os muros de crystal
As portas de saphiras
Mas de um brilho celestial
As columnas de diamante
Davam luz deslumbrante
Que de pasmo esmoreci;
Já vi templos luminosos
Com adornos preciosos
Mas outro igual nunca vi!
Sobre o altar de joias puras
Uma imagem contemplei,
Mas tão bella, rica e nobre
Que descrevel-a não sei.
Não eram luzes que ardiam
Enfeitando aquelle altar
Eram astros e planetas
D'um brilho que não tem par;
Tinha de estrellas a cr'oa,
Cobria o sol sua pessoa,
Tinha a lua por pedestal
E sobre o altar se lia
« A Immaculada Maria »
Mãi do Rei Celestial.
Seraphins com lyras d'ouro
Cantavam hymnos aos mil
Oh! que vozes tão suaves!
Que concerto tão gentil!
Em turibulos fumantes
Ventilavam sem cessar
As puras nuvens de fumo,
Que se envolviam do ar;
De prazer e de alegria
Era o canto que se ouvia
Pelo templo retinir,
Mas tão ledo que com penna
Poderá lingua terrena
Esse canto repetir.

III

Cantai, puros anjos celestes
No triumpho em que Deus se compraz
Novo gozo de prazer e de alegria
Este dia—de gozo nos traz.
Da Rainha dos céos a grandeza
Toda a terra exultando acclamou,
Acclamou sem labeu a Maria
Virgem pia, que o Eterno formou.
Ledos cantos da terra partindo
Vem unir-se do céo ao folgar,
Corresponde do céo a harmonia
Em porfia—da terra ao cantar.
Correi Anjos, tecei nobre cr'oa
Com que cinja sua fronte real,
Correi Anjos, cantando a Maria
Co'a harmonia,—do Reino immortal.
Era pura, tão pura, tão bella
Que mais bella no mundo não ha,
Sem mancha de origem fulgia
Nem havia outra igual—nem haverá
Mas na terra, na terra de pranto
Duvidosa do mundo a razão
Se da culpa eximida seria
Que trazia do mundo o condão.
Hoje não!... Já de Pedro a palavra
As contendas d'um golpe cortou,
Diz a fé que foi pura Maria
Desde o dia—em que o Eterno o formou.
Cantai ledas cohortes celestes
Nova aurora formosa raiou,
Dos grilhões em que o mundo gemia,
Só Maria eximida escapou.

IV

Assim dizia os mavioso cantico
A que applaudiam celestiaes clarins,
E o repetiam com sua voz harmonica
Os seraphins.

Mas como nuvem que do vento rapido
Levada em volta, se desfez, morreu,
Assim passara esta visão bem fulgida
Do somno meu.

A molle aurora matisava candida
Os verdes montes, prateava o mar,
Acordei ao brilho e fui prostrar-me tacito
A meditar.
Salve Maria no festivo cantico
Se o céo applaude no triumpho teu
Da terra a voz vai desposar-se harmonica
Com a do céo.

C J. R.

Beltina Brentano
(FRAGMENTO)

[Conclusão

A avó tem a celebridade que fica para sempre ligada ás mulheres que um poeta amou profundamente; foi ella a paixão da mocidade de Wieland.

O irmão Clemente Brentano, poeta distincto e popular, foi um dos fundadores da escola romantica na Allemanha; o cunhado Savigny é, celeberrimo entre os eruditos pelas mais preciosas investigações em Direito Romano de que era professor; isto sem fallarmos dos amigos da familia, graves personagens de ar solemne e pausado, rigidos conselheiros que parecem desfilar em procissão no fundo d'uma tapessaria flamenga.

Todos elles quando Beltina sahio do convento com o aspecto espavorido, o cabello sempre despenteado, a pelle queimada, os olhos cheios de luz, e no espirito os raios do sol, as gottas do orvalho, os aromas penetrantes, que roubara á livre natureza, todos elles fizeram exclamações de pasmo e de terror.

Votaram-se então com toda a constancia de que eram capazes tão conspicuas pessoas, a converter a deliciosa selvagem ás regras acanhadas, mas necessarias do bom senso.

Empenho baldado, que dava em resultado as scenas mais pittorescas e as discusões mais comicas entre Beltina que representava os caprichos desordenados da phantasia, e os seus graves parentes que representavam os direitos inscriptiveis da razão.

. . . .

— Beltina, a menina não é nada amavel—dizia-lhe o solemne Von Bostel, um dos conselheiros amigos da familia.

— Não sou amavel? então que hei de eu fazer para lhe agradar?

— Ha de parecer-se com sua irmã Lulu, fallar de vez em quando em cousas razoaveis, escutar o que se lhe diz. A menina tem a inquietação e a travessura d'um gato pequeno. Quando lhe fallam, não dá nenhuma attenção. Anda n'um pé só, pula por cima das mesas e cadeiras, e quando menos se espera vai pôr-se a fallar com os velhos retratos da familia, dos quaes parece muito mais amiga que de nós que somos vivos.

— Senhor Von Bostel, esses pobres retratos velhos não teem amigos, ninguem lhes dirige a palavra. Eu sinto por elles precisamente o que o meu amigo sente por mim; um dó immenso.

Dou-lhe os meus inuteis conselhos tal qual me dá os seus; faço-lhes sermões moraes no mesmo genero. São tão interessantes aquellas cabelleiras velhas.

— Beltina, faça favor de me ouvir; que tolices está ahi a dizer! Como é que uma lona ruida póde interessal-a?

— Como eu o interesso a si.

— Mas como podem esses quadros corresponder a similhante sympathia?

— Do mesmo modo por que eu correspondo á sua, meu bom e velho amigo!

Von Bostel, desanimado e seduzido sem o querer, não podia deixar de rir-se, deixando incorrigivel Beltina entregue ás suas scismas do outro mundo.

. . . .

Maria Amalia Vaz de Carvalho.

O poeta e a fidalga

Foi um dia de outono que um poeta a vio em companhia das manas, n'um arrabalde da cidade. Como se fôra hoje, lembra-se o infeliz de particularidades, e falla nellas com tanto amor, como fallam com desprezo os felizes que as recordam.

Um seixo, em que ella apoiara o pé para saltar um ribeiro, tem-n'o marcado na memoria como um objecto que, deslumbrando-lhe a vista, lhe absorve entendimento.

O dia em que a vio era um dia formoso como a primavera os não tem. O sol não abrazava, a sombra era tepida, a fragrancia dos fructos embalsamava o ar, alegrava o coração o trabalho das eiras, consolavam os pés os tapetes de folhagem.

Acompanhada de um escudeiro e de uma criada grave, corriam as louras meninas pelos caminhos de carro, com os seus fatos caseiros, chapéos á pastora, bordões aérios.

Um sardão que apparecesse, assustava-as; uma videira carregada de cachos, levantava celeuma; a maçã bem posta com as suas vivas côres, provocava interjeições.

Das cinco irmãs, Branca era a mais velha, e como tal exercia certa autoridade naquella fracção da familia. Tomava a direita da criada, e ralhava umas vezes, outras associava-se ás reflexões inesperadas que se ouviam a cada momento. Comtudo entre as saudades da infancia e os rebates da juventude caminhava de ordinario abstrahida, presa a scismares que se não traduzem, vago o olhar, incerto o pensamento, aspirando as sensações que não sabia definir. Parecia que desejava outros panoramas, horizontes mais largos em que respirassse desafogada.

***

O poeta, fugindo da cidade, desse grande deserto agitado e sussurrante, onde as acções nobres se confundem com as vis, onde a bondade abafa n'uma atmosphera de perversões; onde não ha flores, nem brisas, nem saudades—o poeta sahio ao acaso, em procura de novos ares e de impressões mais gratas; sahio talvez para confiar á solidão segredos que não teem confidentes; e encontrou esse rancho de meninas, que animavam a paisagem com os seus risos infantis.

Por delicadeza propria do campo, tirou o chapéo, e cumprimentou respeitosamente a infancia e a juventude, a graça e a innocencia que passavam descuidadas. Depois contemplou por algum tempo o grupo que deixava após si um rasto de perfumes, e se dissolvia gradualmente no horizonte.

Se o poeta o contemplou, alguem contemplou o scismador.

Repetidas vezes olhou Branca para traz.

Ao apanhar o vestido para atravessar um ribeiro, mostrara o pé com empenho que elle o visse; parara até colher uma rosa, dizendo a si mesma que a colhia para elle.

O poeta vio tudo, e tudo se lhe imprimio no coração. E o coração que é louco, julgou ver na rosa o vello d'ouro cuja conquista lhe ordenava a donzella.

***

Branca chegou á casa ao anoitecer Ia adiante de todas, só, pensativa, inquieta. Como elle a não seguira, continuando o seu caminho do lugar onde parara, indifferente, cego, ou apaixonado por outra, ella em vindicta desfolhara a rosa que colhera. Não queria uma unica memoria daquella tarde. No coração dissiparia facilmente o primeiro affecto que sentia. Mas no coração não se apagam tão depressa vestigios de um sentimento, como se perdem no pó das ruas as folhas de uma rosa.

Ao entrar em casa, achou a loja immensa, ingreme a escada, as estatuas pesadas. O cuidado do guarda portão em tocar a campainha, aborreceu-lhe de morte. Os beijos frios e os abraços de convenção com que a receberam as criadas infastiaram-n'a tambem.

E que tristeza no seu quarto! E que quarto tão espaçoso! Se tivesse uma alcova onde se encerrasse ás escuras...

Sentou-se n'uma cadeira; ficou só; estava bem assim; mas dahi a pouco a mãi foi ter com ella. Queria ao menos estar calada, e a mãi começou a fazer-lhe perguntas.

***

Um mez depois houve um baile de mascaras n'um theatro da cidade. Branca estava n'um camarote. Ria e conversava com os mascarados que a procuravam, aceitava flores que lhe offereciam, dava em troca violetas que tirava uma a uma de um ramo que levava.

——

Chegou um dominó azul, cuja voz e gesto eram desconhecidos, cuja conversação differia completamente da dos outros. Pedio tambem uma violeta.

« Vem logo, lhe disse Branca. Agora não tenho

O dominó sahio. No corredor, um amigo que o acompanhava, pedio-lhe o dominó azul em troca do encarnado que trouxera.

Meia hora depois o dominó encarnado entrava no camarote de Branca. Após curto exame, em queuns olhos vivos e formosos pareceu atravessarem-lhe a mascara, vio a gentil fidalga escolher uma violeta do novo ramo que arranjara, e ouvio dizer-lhe em extranha commoção que trahia o mais profundo dos sentimentos:

« Aqui tens a violeta».

O poeta aceitou com mão tremula a delicada offerta, ficando sem voz para agradecer.

Foi mais eloquente do que pensara. Branca ouvio no seu coração o coração delle; e presa a esta voz que a encantava, não attendeu a mais ninguem, não acceitou mais flôres, não distribuio mais violetas.

Por baixo das duas mascaras conhecera o scismador de aquella tarde de outono, a que nos referimos no principio do nosso conto.

Se tivesse colhido outra rosa, não a desfolharia depois de aquella noite de receios, de duvidas, de certezas, que tão profundas raizes fazem crear ao primeiro affecto, copando-o de folhas que são sorrisos, e de flores que são esperanças.

***

O escudo de armas da familia de Branca tinha por timbre um castello feudal. Accusava por isso descendencia do castellão. O poeta nem de cavalheiro descendia.

Fidalga, a formosa donzella parecia despresar os pergaminhos; mulher, escolhera, amara e era amada.

O poeta reflectio. Vio as classes niveladas pelo amor, o peblêo ao pé do fidalgo, a aristocracia misturada com a plebe; fez a côrte a Branca, e foi loucamente correspondido.

Um anno ou mais, não viveram senão um para outro, correspondendo-se todos os dias, vendo-se a cada instante, encontrando-se nos bailes e nos theatros; elle invejado dos amigos, ella escarnecida das companheiras, que teem em mais apreço um titulo do que um homem digno delle.

Os pais de Branca fingiram não ver aquelle amor infantil, que a razão do sangue destruiria em pouco tempo. Fecharam até os olhos a tudo; guardaram-n'a apenas.

— Passado tempo, chamaram a filha e disseram-lhe.

« O visconde de***, rico como sabes, de linhagem tão nobre como a nossa, elegante e prendado como tens tido occasião de apreciar, manda-te pedir em casamento

Como nenhum outro elle sustentará o teu nome, conservando a posição em que foste educada, o luxo e a grandeza em que tens vivido.

Branca, surprendida, corou, impallideceu, rolaram-lhe as lagrimas nos olhos, e não pronunciou um monossyllabo.

« Pensa, tornaram os progenitores, com a gravidade no rosto; mas rindo-se por dentro da sensação que causaram.

Branca pensou e respondeu no dia seguinte:

« Aceito.

A coroa de viscondessa tinha produzido o seu effeito.

O poeta ficava naturalmente remunerado com a saudade de um amor.

Assumpto para um livro! Que mais queria?

***

Branca casou; as recordações do passado perderam-se no turbilhão dos bailes: o poeta lembrava apenas quando uma orgia ou uma dissipação do visconde mostravam que o amor é o unico titulo que deve seduzir a mulher

Volvido, porém, um anno, o infeliz scismador encontrou a viscondessa a banhos de mar.

Face a face, frente a frente, passaram um pelo outro. O poeta baixou o rosto, para suster o coração; ella corou, parou-lhe a respiração, assombraram-lhe os olhos.

Envergonhou-se pela primeira vez da deslealdade com que tinha procedido. Sentira até a perda do homem que amava, Na sua união com o visconde faltara o sacramento da natureza; o amor não presidira ao consorcio; não a acompanhava na vida, não a prepararia para a morte.

Encontraram-se e o poeta protestou retirar-se. A presença d'aquella mulher, tão formosa como leviana, aggravava-lhe a saude, irritava-o na sua dôr justissima.

Mas o homem põe e a mulher dispõe. Branca escreveu-lhe uma carta.

« Sei que soffre. Não me culpe sem me ouvir. Procure-me; quero justificar-me »

Sem reflectir um momento, o poeta foi á casa della.

— Perdôe-me, lhe disse Branca n'um tremor de voz que demonstrava a profundeza do arrependimento.

— Está perdoada, respondeu elle, frio na apparencia, mas o sangue a arder-lhe no coração.

— Estarei; mas essa frieza denuncia-me o contrario, tornou ella aproximando-se como attrahida por um iman.

— E' o frio de um cadaver!

— Os mortos tambem resuscitam á voz do amor...

A confusão e o terror manifestaram-se no semblante do poeta. E com os olhos fixos nelle, o corpo tremulo, a respiração suspensa, Branca atordoava-o, enlouquecia-o.

— A voz do amor!? exclamou o infeliz. O' louca, e louco eu tambem porque me amas, e és amada, e o juramento que proferiste nos separa para sempre!

Não nos separa em espirito, murmurou Branca, dando-lhe instinctivamente a mão que elle procurava, para completar a expressão do seu affecto

O poeta tomou essa mão tremente, fitou-a com olhar incendiado, apertou-a, beijou-a com paixão.

Um momento depois, Branca repellia-o, voltava-lhe as costas, e sahia apressada da sala.

« Os homens são muito tolos, disse ella no seu quarto, mirando-se ao espelho, e namorando-se da sua imagem.

Pereira Lobato.

Uma victima do tempo

Ninguem esperava tal acontecimento. Até se dizia em Santarém quando alguem vacillava em casar, ou occorriam difficuldades que demoravam o casamento; « Ha de casar como o Barradas. »

Não encontrava quem o quizesse; offerecia dinheiro, offerecia dotes, e ninguem o queria para marido; senhora a quem Antonio Barradas pedisse a mão, recusava-lh'a formalmente.

Porque disseram-lh'o todas as meninas a quem elle pretendia; (Antonio Barradas não procurava senão meninas de dezeseis annos, tendo já os seus quarenta;) disseram-lh'o uma vez que o apanharam na berlinda.

« Está na berlinda, porque é feio, porque é papalvo, porque é tôlo, porque acredita tudo que lhe dizem, porque conta a sua vida a toda a gente, etc., etc.

Mas o caso é que o Sr. Barradas casou, e casou como pretendera sempre, com uma menina nova, bonita e prendada.

Casou, não digo bem.

Nem sei como hei de dizer isto.

Fez meio casamento, se me permittem a expressão.

Isabel, filha de um advogado, disse que gostava d'elle; encantado o nosso homem, pedio-a em casamento; o pai ao principio oppoz-se; mas afinal cedeu, estabelecendo por condição que casariam segundo o costume do reino.

Ella tambem fez uma exigencia muito em particular a Barradas, e que elle aceitou logo:

— Desejo passar a lua de mel em Lisbôa.

— Sim, meu anjo.

— Viveremos lá como n'um deserto. Felizes, muito felizes!

O casamento fez-se; houve jantar opiparo, e á hora em que passava o comboyo, partiram os noivos para a capital, acompanhados de uma creada antiga do advogado, que protestou não se separar da sua menina.

Em Santa Apolonia, Barradas foi despachar a bagagem. Era noite, a gente muita, e Isabel e a creada ficaram á porta da estação, esperando o solicito noivo.

Um quarto de hora depois Barradas procurava Isabel, procurava a creada, e não lhe apparecia ninguem.

Pergunta a uns, pergunta a outros, aos empregados, aos gallegos, e ninguem lhe dá noticias de taes creaturas.

Um sugeito bem trajado, e fumando charuto, avisinha-se d'elle e diz-lhe:

— V. S. não procura duas senhoras que estavam aqui á porta?

— Ah! vio-as! E' a minha mulher e uma criada. Para onde foram? não reparou?

— Primeiramente tenha a bondade de me esclarecer. Que figura tem sua mulher?

— E' uma senhora bonita de olhos grandes, branca, rosada, cabello preto, cheia do corpo.

— E' isto mesmo. E chama-se?

— Isabel.

— Exactamente. Era o nome que lhe dava a creada.

— E então? Que direcção tomaram?

— Mas... O meu amigo não me leva a mal que lhe faça uma pergunta?

— Todas quantas queira, mas depressa. Estou impaciente. Nem sei porque minha mulher não esperou por mim. Não se acredita. Isto é impossivel.

— Parece-me que adivinho a causa. Sr. não se dava bem com ella.

— Eu?! se me casei hoje mesmo!

— Pois, meu caro senhor, ao que lhe ouvi...

— Então que diziam?

— Sua mulher fugio; disse o desconhecido com segurança aterradora. Foi para uma hospedaria, e amanhã pela manhã safa-se para casa.

— Ah! meu Deus... O senhor não me engana?!

— Que necessidade tenho eu de o enganar?

— Isto é um pesadelo, uma traição infame! exclamava Barradas no auge do desespero. Que hei de fazer agora?... Se eu ao menos conhecesse Lisbôa...

— Conheço-a eu, e estou prompto a obsequial-o no que poder. Vejo que é um homem infeliz. Diga o que quer fazer, que eu acompanho-o.

— Oh! meu caro senhor, como lhe estou obrigado! O seu nome, para o gravar eternamente na memoria.

— Bomtempo.

— E eu Antonio Barradas.

— Pois, Sr. Barradas, estou ás suas ordens. Determine.

O noivo pensou alguns segundos, e olhou depois para Bomtempo. Fechou em seguida os olhos; tornou a pensar e finalmente disse com voz de choro:

— Entrego-me nas suas mãos, Sr. Bomtempo Dirija tudo. Eu não tenho cabeça para nada. Infeliz, infeliz que eu sou!

Bomtempo perguntou-lhe:

— Barradas traz dinheiro comsigo?

— Trago. Cem mil réis em prata n'este sacco de viagem, e quarenta libras em ouro n'este bolso do collete.

— Bem. Dinheiro é o que se quer. Ainda esta noite apanha sua mulher. Vamos d'ahi. Direitos ao Portoense primeiro. Tenho lá gente que me ha de servir e informar de tudo.

Bomtempo deu o braço a Barrados, e caminharam para a hospedaria. No Terreiro do Paço encontraram duas pessoas a quem Bomtempo apertou a mão Barradas nem vio taes cumprimentos; vinha mergulhado na sua dôr. A lua de mel transformara-se em lua de fel, ou nem lua era, para dizer as cousas como ellas são.

Na hospedaria, Bomtempo chamou o criado de parte, fallou com elle como informando-se, pedio de jantar, e sentou-se á mesa. Barradas seguio-lhe os movimentos, esperando tudo d'aquelle homem que tão desinteressadamente se lhe dedicava.

— Então? perguntou o triste noivo, esperando logo uma solução.

— Jantemos primeiro, lhe disse Bomtempo, com todo o conselho e profunda gravidade.

— Não tenho vontade de comer, suspirou Barradas. O que eu queria era minha mulher. Ella, ella só!..

— Jantemos, já lhe disse. D'aqui á meia hora saberemos onde ella pára.

Barradas descansou, e comeu uma colher de sôpa. No mais não pôde tocar. O estomago recusava-lhe tudo.

Ao contrario Bomtempo devorava o que vinha para a mesa. Durante meia hora, com admiração de Barradas e do creado que os servia, comeu como se estivesse em jejum.

Barradas levantou-se, estava enjoado de ver comer. Bomtempo pedio café, accendeu um charuto e encostou-se á mesa como um pachá.

— Então? tornou Barradas olhando para o seu bello relogio de ouro. Morro, se espero mais cinco minutos.

— Ah! exclamou Bomtempo com os olhos fixos n'um sujeito que appareceu subitamente á porta. Eu logo vi que me não faltavas.

— Porque? disse o recemchegado. Creio que nunca te faltei.

— Senta-te aqui. Temos a tratar de um negocio muito serio.

O novo personagem sentou-se ao pé de Bomtempo, junto da cadeira em que Barradas pozera o sacco de viagem, e entrou em conversação animada e tão em segredo que parecia negocio de estado. Barradas esperou no meio da sala a olhar para elles.

Um momento depois Bomtempo levantou-se, e dirigio-se ao seu protegido:

— O Sr. quer guiar-se, disse elle a Barradas, pelos conselhos de um homem pratico?

— Oh! senhor, falle.

— Já se sabe onde está sua mulher.

— Então vamos ter com ella.

— Alto, isto é que não.

— Não, porque?

(Continúa)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO X

O QUE OUVIRAM A DUQUEZINHA E O MARQUEZINHO

(Continuação do n. 281)

O principe continuava silencioso, e cada vez mais perturbado e tremulo, dominado pela palavra penetrante e solemne de Yaye.

Por cansaço ou desprezo para com o principe Yaye sentou-se; D. Carlos permaneceu de pé.

— Lourenço de Perceval, continuou o duque mudando a sua entoação declamatoria para outra mais singelamente narrativa, era um enviado de Guilherme de Nassau, principe de Orange. O principe mandava por elle offerecer-vos a corôa dos Paizes Baixos, sob o titulo de conde de Flandres. Isto não era outra cousa senão incitar-vos á rebellião contra vosso pai; pretender arrancar-lhe um dos mais ricos florões da sua corôa. Pediam-se-vos cartas que se podessem mostrar aos lutheranos, e vós, vós, principe rebelde a vosso pai, escrevestes esta carta que tenho na mão. Tomai, lêde.

O principe pegou n'ella com mão tremula e reconheceu-a á primeira vista. Era toda escripta pelo seu punho, assignada por elle, e n'ella aceitava a proposta do principe de Orange, e se declarava protector da Reforma nos Estados de Flandres.

Aquella carta era a cabeça do principe se por acaso fosse parar ás mãos de seu pai.

— Deveis comprehender, disse o duque, que, quem é possuidor d'esta carta e não fez uso d'ella mostrando-a a vosso pai, é muito vosso amigo.

— Como veio ella parar ás vossas mãos? perguntou o principe sem a largar.

— Lembrai-vos de que vos disse que em quanto fallaveis em certa estalagem com Lourenço de Perceval e o comediante Cisneros, havia outra pessoa que sem que vós o soubesseis, tudo presenciava, atravéz d'um orificio aberto no tecto. Aquella pessoa que tinha todas as apparencias d'um mendigo velho e doente, era, na realidade, moço, robusto e cheio de vida. N'uma palavra, era eu.

— Vós!

— Sim, eu!

— E quem vos tinha dito que o cavalleiro Lourenço de Perceval devia vir a Madrid enviado pelo principe de Orange?

— Não sabeis quem eu sou, se bandido ou cavalleiro, se rei ou escravo. Disponho de meios com que posso saber tudo quanto me interessa. Por outro lado, como só vim a Madrid, contando comvosco, era natural que me interessasse por vós. Sabendo o dia em que Lourenço de Perceval se devia pôr em marcha para levar a vossa infamante carta a Guilherme de Nassau, esperei-o no caminho.

— E mataste-lo!

— Não o matei. Eu ia perfeitamente disfarçado com os distinctivos de alferes da vossa guarda, de modo que Perceval não me reconheceria se novamente me visse diante de si. Occultei-me n'uma estalagem, deixei-o passar, e apresentei-me a elle como um enviado vosso. Disse-lhe que tinheis reflectido melhor; que ainda não julgaveis opportuno um levantamento nos Paizes Baixos em vosso nome, e taes signaes lhe dei das conferencias que o mesmo Perceval tivera comvosco, que sem difficuldade me entregou esta carta, e em troca encarregou-se d'uma mensagem verbal para o principe de Orange, e d'uma cedula de trinta mil florins á ordem de Lourenço, passada por um genovez de Madrid sobre outro de Bruxellas, para que Orange podesse sustentar a guerra contra Hespanha por algum tempo, eis o recibo da letra que Perceval me passou n'uma estalagem da estrada.

Yaye tirou outro papel da carteira e entregou-o ao principe.

— Agora, disse o duque, podeis queimar essa carta e esse recibo. Taes provas devem destruir-se quando já serviam da melhor maneira que podiam servir.

O principe apressou-se a queimar á luz d'uma véla aquelles terriveis papeis.

— Bem, agora que quereis de mim? perguntou depois de os destruir.

— Quero, em primeiro lugar, que nada façais sem me consultar.

— E o que julgais que deva fazer?

— Reinar.

— A todo o transe?

— A todo o transe.

— Comtudo, ha pouco fallaveis com indignação do crime.

— Pela mesma razão de nos rodear o crime por todos os lados, devemos valer-nos d'elle em nosso proveito antes que outros façam isso em nosso prejuizo.

— Entendeis então que devo aceitar a vassallagem dos flamengos?

— Sim, sim, com certeza; mas não agora. Ainda não é tempo. Uma tentativa n'esta occasião seria baldada. A infanta Margarida de Parma, governadora de Flandres, é uma mulher que por meio do seu governo benefico e brando traz reprimida a insurreição. E' preciso que este governo toleravel seja substituido por um poder duro, despotico, insupportavel; é preciso que seja governador dos Paizes Baixos o duque de Alba; deixai o principe de Orange experimentar fortuna, que depois, se a rebellião augmentar, teremos tempo de obrar. Tenho feito em vosso nome quanto se deve fazer por agora; mandar dinheiro aos descontentes. Do mesmo modo ampararemos os huguenotes de França. Quando ha ouro tudo é facil

— E vós!...

— Já vos disse que sou talvez um rei, talvez um bandido, e talvez ambas as cousas ao mesmo tempo. Agora que já me conheceis como vosso partidario, que já sabeis que podeis recorrer a mim para ouro e conselhos, ide-vos, principe, e não esqueçais nunca como vos recebeu um homem em cuja casa entrastes com tenção de o deshonrar.

— Não, não sahirei d'aqui sem que me façais uma promessa.

— Que promessa?

— Amo vossa filha...

— E o vosso amor é com sentido de a fazerdes vossa esposa?

— Sim ainda que para ser seu esposo tivesse de sacrificar a propria vida.

— Sêde rei!

— Como!

— Sêde rei, repetio o duque com um modo fatidico.

— Mas... meu pai é ainda moço.. balbuciou o principe.

— Sêde rei, ou renunciai ao amor de minha filha!

— Pois bem, se lo-hei e bem cedo!

— Não vos apresseis, não pratiqueis alguma imprudencia; esperai.

— Esperarei, mas...

— Prometto-vos minha filha. Agora, sahi.

Yaye pegou n'uma véla que estava em cima da mesa, e acompanhou o principe.

O aposento ficou deserto. Detraz das vidraças conservava-se calado, aterrado, o marquez de la Guardia. Amina cravava n'elle um olhar lucido.

— Oh! meu Deus! meu Deus! exclamou o marquez. Que horror! Tu, Esperança, promettida a esse principe infame em troca d'um parricidio!

— O crime combate-se com o crime, D. João, disse Amina. Terás valor para te sacrificares ao meu amor como eu me sacrifico a sagrados deveres?

— Oh! Esperança! considera que sou hespanhol, nobre e cavalheiro!

— O homem que fôr meu esposo ha de sacrificar tudo por mim.

Conduzio o mancebo a uma porta, fe-lo entrar n'um aposento, deixou-o ahi fechado, abrio a vidraça e entrou na camara de seu pai.

Pouco depois appareceu este, e beijou-a na fronte.

— Approxima-se o dia em que os nossos inimigos se hão de fazer em pedaços, disse Yaye. N'esse dia hão de enxugar-se as tuas lagrimas, filha da minha alma. Entretanto, é necessario que cumpramos o juramento que fiz a meu pai moribundo. Tudo pela patria! tudo! até a virtude!...

Depois, estas duas criaturas extraordinarias separaram-se; Amina dirigio-se para a porta de traz da qual deixara D. João, e atravessando outra vez os mesmos aposentos escuros por onde tinham vindo, conduzio-o ao seu aposento, fechou a janella e sentou-se ao seu lado. *(Continua)*

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias